

A T A S

1 **Ata da 385ª sessão (ORDINÁRIA) da Congregação, realizada em 20/08/2020 por**
2 **videoconferência - Google Meet - link <meet.google.com/jaq-xvyn-nbs> e disponibilizada**
3 **no Youtube < https://youtu.be/yKxgsV6qNj4>, sob a presidência de Maria Arminda do**
4 **Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Paulo Martins, Adrian Pablo Fanjul, ,
5 Alan Rizério da Silva Oliveira, Alex de Campos Moura, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Clara
6 Vieira Marques, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana
7 Paula Sá e Souza Pacheco, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani,
8 André Malta Campos, André Vitor Singer, Andrea Cristina Natanael da Silva, Aparecida de
9 Fatima Bueno, Beatriz Perrone Moisés, Betina Bischof, Carlos Alberto de Moura Ribeiro
10 Zeron, Cicero Romao Resende de Araujo, Claudia Consuelo Amigo Pino, Dario Horacio
11 Gutierrez, Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo Cesar Leão Marques, Elias Thome Saliba,
12 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Emerson Galvani, Esmeralda Vailati
13 Negrão, Everaldo de Oliveira Andrade, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca,
14 Gabriel Ferreira Silva, Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Ieda Maria Alves, Jaime
15 Ginzburg, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis da Silva Grespan,
16 Luís César Guimarães Oliva, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago
17 Almeida, Marcelo Candido da Silva, Marcio Ferreira da Silva, Marco Aurélio Werle, Marcos
18 Francisco Napolitano de Eugênio, Marcos Martinho dos Santos, Maria Augusta da Costa
19 Vieira, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria
20 Julia Venancio Ananias, Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira, Marli Quadros Leite,
21 Marta Inez Medeiros Marques, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso, Moacir Aparecido
22 Amâncio, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Patricio Tierno, Rafael de Bivar Marquese, Reinaldo Paul
23 Pérez Machado, Ricardo da Cunha Lima, Roberto Bolzani Filho, Ronald Beline Mendes,
24 Rosangela Sarteschi, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo Furlan, Sylvia
25 Maria Caiuby Novaes, Talita Rocha de Oliveira, Tercio Loureiro Redondo, Vanessa Martins do
26 Monte, Viviana Bosi, Wagner Costa Ribeiro, Waldemar Ferreira Netto, Waldir Beividas, Yuri
27 Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva
28 Amatuzzi Barros, Juliana Maria Costa, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte
29 Vicente, Valdeni Faleiro. ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião da
30 Congregação está sendo transmitida ao vivo, por *LIVE* no *Youtube*, e **NÃO** haverá interação via
31 *chat*. Participam desta reunião somente os representantes titulares das categorias docente,
32 discente e funcional. Os membros participantes devem deixar seus microfones desativados e
33 ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones
34 que porventura estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das

A T A S

35 inscrições para fala via chat do *Google Meet*. As representações deverão enviar para o *e-mail*
36 da Assistência Acadêmica, até um dia antes da reunião, os arquivos a serem projetados. **I –**
37 **EXPEDIENTE.** **Diretora:** “Boa tarde. Vamos dar início à 385ª sessão ordinária da
38 Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Justificaram as ausências:
39 Ana Cecília Arias Olmos; Fernanda Arêas Peixoto – Presidente da CPq; Maurício Santana Dias
40 – Vice-Presidente da CPq; Mona Mohamad Hawi – Presidente da CG (será substituída pelo
41 Prof. Emerson Galvani – vice-presidente da CG); Laura Moutinho. 1. Comunicamos com pesar
42 o falecimento de Fortonzed Musse, pai do Prof. Ricardo Musse, do Departamento de
43 Sociologia da FFLCH USP, ontem 07/08/2020, em Goiânia. 2. Comunico a eleição da Profa.
44 Dra. Heloisa Buarque de Almeida como a nova vice-chefe do Departamento de Antropologia
45 em substituição ao Prof. Dr. João Felipe Ferreira Gonçalves. 3. Comunico a eleição dos
46 Professores Marcos Cesar Alvarez e André Vereta Nahoum para os cargos de chefe e vice-
47 chefe do Departamento de Sociologia. O mandato será de 20.08.2020 a 19.08.2022. 4.
48 Comunico a indicação dos professores para participação nas comissões estatutárias da FFLCH
49 como representantes titular e suplente dos departamentos. DF – indica os professores Marcus
50 Sacrini Ayres Ferraz e Rodrigo Bacellar da Costa e Silva como representantes do Curso de
51 Licenciatura em Filosofia junto à CG; o DLM – indica as professoras Marília Mendes Ferreira
52 e Eliane Gouvea Lousada, como representantes junto à CCEX; o DH – indica os professores
53 José Antonio de Vasconcelos e Angelo de Oliveira Segrillo como representantes junto à CCEX;
54 o DL – indica os professores Marcos Fernando Lopes e Felipe Venâncio Barbosa como
55 representantes junto à CCEX. Gostaria de avisar que teremos mais uma Congregação antes do
56 término deste mandato no dia 17 de setembro de 2020. O último Conselho Universitário do
57 qual farei parte será no dia 15 de setembro de 2020. Quero reafirmar e agradecer pelo trabalho
58 que temos feito para deixar a Faculdade o mais bem organizada possível para enfrentarmos o
59 próximo período. Como sabemos, não teremos aulas presenciais este ano, assim como todos os
60 eventos coletivos estão suspensos (seminários, auditórios abertos, etc.). Precisamos, então, de
61 espaços adequados e adaptados para o futuro, algo que estamos fazendo com as condições que
62 temos. Também estamos deixando os equipamentos o mais bem aprimorados possível. Não
63 temos todos os recursos. Como viram, os recursos advindos dos repasses do Governo para a
64 Universidade caíram muito em abril, maio e junho. Isso foi apresentado na reunião que muitos
65 de vocês assistiram na terça-feira. Em julho houve uma ligeira recuperação desses espaços. De
66 outro lado, há uma aposta, pelo menos, de uma recuperação dos recursos. No entanto, não
67 temos certeza. Como não temos certeza e isso impactou, obviamente, os recursos da Faculdade,
68 e, tendo em vista que estamos em um momento de grande necessidade de gastos, tivemos que

A T A S

69 tomar algumas medidas em relação às obras. Começamos a recuperação de algumas salas no
70 prédio de Geografia/História. Com a aquiescência das duas chefias (da Geografia – Profa. Sueli
71 Furlan e da História – Prof. João Paulo) que concordaram, em participar com recursos que
72 tinham na recuperação das salas de aula, já que a Faculdade não tinha recursos suficientes.
73 Afinal, vamos precisar de salas de aula aparelhadas. É uma grande satisfação, pois o prédio da
74 Geografia/História é uma obra arquitetônica muito importante. Quando assumimos essa
75 diretoria, uma das coisas mais claras que tínhamos era a recuperação daquele prédio, não só
76 porque aquele ambiente falava de forma muito desairosa da Faculdade, mas porque aquilo
77 agredia muito o respeito à cultura e ao patrimônio material. Essa gestão não entregará o prédio
78 como deveria, o que considero que seria muito importante. Infelizmente era impossível a
79 recuperação do prédio integral. Estávamos tentando recursos via Lei Rouanet, mas, com tudo o
80 que tem acontecido, sabemos que será difícil. De qualquer maneira, vamos deixar o prédio com
81 uma decência. Já está em trâmite a construção da secretaria de graduação integrada que ficaria
82 no antigo espaço da antiga cantina. Fizemos a pintura com recursos externos, fizemos o chão,
83 toda a parte elétrica, já que o prédio corria risco de incêndio e fizemos adaptação de espaços.
84 Agora, finalmente vamos fazer as salas de aula que tinham problemas de infraestrutura, como o
85 teto. Além disso, aprimoramos os equipamentos, tanto das Letras, quanto da Casa de Cultura e
86 também dos laboratórios de Geografia.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. João Paulo Pimenta**: “Em
87 nome do DH, agradeço o empenho da atual diretoria em relação ao prédio.”. Em aparte, via
88 *chat*, **Profa. Sueli Furlan**: “Em nome do DG agradecemos pela valorização do patrimônio e
89 melhoria da qualidade das salas de aula.”. **Diretora**: “O prédio da Ciências Sociais/Filosofia
90 ficou defasado. Ainda assim, ele foi pintado e fizemos a sala multimeios cujo financiamento
91 veio, em parte, da Pró-Reitoria de Graduação. Estamos gastando cento e poucos mil reais a
92 mais para fazer essa sala. Os banheiros das Letras, da Filosofia e Ciências Sociais foram
93 arrumados. Ainda há muita coisa para fazer, mas a Faculdade nunca teve orçamento tão baixo.
94 Em outras palavras, fizemos tudo isso com menos recursos. Também fizemos, além da parte do
95 estacionamento do prédio da Geografia/História onde ficava a escada que estava caindo, a
96 passarela que dá acesso ao prédio de Filosofia/Ciências Sociais, que também estava para cair e
97 fizemos a outra no prédio das Letras que também estava comprometida (logo após a
98 Biblioteca). Fizemos várias mudanças na Biblioteca que nunca tinha sido, inclusive, pintada. A
99 ideia é que a Biblioteca possa aumentar o seu acervo audiovisual com a digitalização de obras
100 importantes. Para isso, a Sra. Adriana Ferrari precisará fazer um trabalho com os funcionários
101 da Biblioteca para verificar o que não foi digitalizado ainda e que é central. Toda a parte interna
102 foi modificada. Também fizemos a recuperação do prédio da Administração que se encontrava

A T A S

103 em situação difícil. Em aparte, via *chat*, **Sra. Adriana Ferrari**: “A Biblioteca só tem a
104 agradecer por essa valorização! Seguimos fazendo ainda mais para a nossa comunidade!”.
105 **Diretora**: “Entramos nessa fase de isolamento e, não obstante, muitas vezes vejo manifestações
106 em redes de professores que criticam a Faculdade, alegando que nós reagimos muito
107 tardiamente. No entanto, afirmo que a Faculdade reagiu muito cedo – fomos uma das primeiras
108 unidades a reagir. Eu falei o que poderia e estaria por vir na Reunião de Dirigentes realizada em
109 Ribeirão Preto no mês de fevereiro. Eu havia sido alertada pela Sra. Juliana Costa a respeito
110 dos estudantes chineses que viriam para a nossa Faculdade e os nossos intercambistas que
111 precisavam voltar, mas já estava havendo uma pandemia. Tomei duas medidas: 1) solicitei a
112 compra de álcool para disponibilizarmos nos prédios, mas não tínhamos recursos para tudo; 2)
113 fiz uma fala na Reunião de Dirigentes a respeito. Na época, consideraram exagero. De lá para
114 cá, a situação se complicou. Apesar de todas as dificuldades que todas as unidades tiveram,
115 nós nos adaptamos e muito bem. Nossa Unidade é imensa e muito diversa. Considero que nos
116 adaptamos muito bem e com muito mais rapidez que seria esperado. A área de informática
117 procurou se adaptar. Desde o início procuramos ajudar os professores. Só não foi possível fazer
118 mais porque não pudemos trabalhar tão bem no nível do audiovisual. Ainda assim, nesse
119 tempo, contratamos quarenta monitores bolsistas do Programa Pró-Aluno de Graduação para
120 ajudar a comunidade. Portanto, a crítica de que não reagimos a tempo é infundada, pelo
121 contrário, no início de março nós já estávamos envolvidos com a situação. Nessa época, nem a
122 área de pesquisa e nem as universidades sabiam do nível que chegaria a pandemia. Quero
123 agradecer a todos, especialmente aos funcionários envolvidos. Temos trabalhado muito: todas
124 as assistências, toda a área da informática, etc. e, por isso, agradeço aos senhores Valdeni
125 Faleiro, Juliana Costa e Rosângela Duarte. Agradeço às comissões estatutárias, aos
126 funcionários da Administração e a muitos dos departamentos. Agradeço à Profa. Maria
127 Augusta, presente aqui hoje, decana, visto que o Prof. Paulo Martins está licenciado. O nosso
128 trabalho tem sido difícil, mas exitoso. Não paramos nenhuma obra. Temos feito as coisas, algo
129 muito difícil de executar com esse afastamento. Quase nenhuma unidade está conseguindo
130 executar todas as suas atividades, mas a Faculdade está fazendo muitas coisas. Nós tínhamos
131 uma reserva técnica com um valor ponderável que está sendo destinada à Biblioteca, um setor
132 fundamental para as nossas áreas. Não sei como foi possível manter uma biblioteca de uma
133 faculdade de filosofia fechada por mais de um ano (um ano e quatro meses e um ano e três
134 meses). Quero deixar, para o próximo período, pelo menos, o melhor possível – não é o que
135 deveria ser, pois há muita coisa que precisa ser feita, mas fizemos o melhor possível.”. Em
136 aparte, via *chat*, **Sr. Normando Moura**: “Acabamos de montar uma equipe de apoio exclusivo

A T A S

137 para *Moodle* e *Classroom*. Horário de atendimento: das 10h às 20h. vamos divulgar o *link* na
138 segunda-feira após a nossa reunião, que acontecerá às 12h. muito provável que tudo seja feito
139 pelo *Google Meet*.”. **Diretora**: “Vamos ter que enfrentar, agora, uma questão central: a
140 proposta de retomada gradual das atividades. Quando entramos em isolamento foi difícil para
141 todas as unidades, assim como para a Universidade. Lembro que, no começo, foi muito difícil
142 para as pessoas aceitarem as aulas online, agora sei que está sendo difícil imaginar o retorno.
143 Não tenho posição formada sobre a questão. Há duas comissões funcionando que vão orientar
144 como será feito o retorno gradual. Vai haver um momento que teremos que retornar
145 gradualmente. Ainda não sei como nem quando, etc. A proposta da Universidade é que não será
146 obrigatório, as unidades, portanto, não devem se sentir obrigadas e o retorno seria muito
147 gradual, progressivo e apenas na capital, em escala de revezamento e um conjunto de cuidados
148 especiais com 30% de servidores, sobretudo de laboratórios. Vejam que o problema da
149 pesquisa em laboratório é o que está sendo privilegiado. A Universidade está prevendo fornecer
150 máscaras, álcool em gel e outros itens necessários para a segurança dos servidores. Outro dia a
151 Profa. Sueli Furlan comentou algo que concordo: já sabíamos que teríamos que enfrentar isso
152 (um retorno paulatino). Tive a sensação, na Reunião de Dirigentes, que há uma tendência no
153 *campus* do Butantã para que as unidades voltem a ter atividades presenciais no esquema que
154 citei. Penso que os dois grupos de trabalho que estão analisando questões acadêmicas e
155 administrativas terão que se reunir já no início da semana para discutirmos a situação em
156 conjunto. A responsabilidade pública é o que me preocupa. Por exemplo, se algumas unidades
157 voltam, como nós ficamos como instituição pública se não retornarmos em nenhum sentido?
158 Alguma decisão precisa ser tomada antes da minha saída da diretoria (27 de setembro). É claro
159 que todo o processo de retorno será de responsabilidade da gestão seguinte. Preciso dizer, a
160 respeito da eleição dos funcionários para a representação da Congregação, que os funcionários
161 já estão desde abril sem representante. É uma questão regimental, então, se terminou, é preciso
162 abrir, mesmo que não haja inscrições. Vocês devem estar acompanhando a proposta que está
163 em discussão na assembleia sobre as reservas não gastas nas universidades e na FAPESP,
164 portanto, corremos o risco de perdermos o que não usarmos. Há, inclusive, um artigo na página
165 três da Folha, hoje, de um deputado do PSDB que diz que é um absurdo as universidades terem
166 essas reservas e não gastarem. Teremos que gastar tudo, porque não haverá retorno de nada,
167 inclusive renda industrial. Temos que aplicar esses recursos nas obras, equipamentos, etc. Não
168 quero trair a minha casa, que é a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, por isso
169 quero deixar a casa o mais bem organizada possível para a próxima gestão.”. **EXPEDIENTE**
170 **DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO -**

A T A S

171 **Prof. Dr. André Singer**: “Boa tarde Profª. Maria Arminda, boa tarde a todos os colegas da
172 Congregação. Vou fazer o relato da última reunião do CO (dia 23 de junho). A próxima reunião
173 será em 15 de setembro. Peço que anotem esta data porque há um tema predominante na nossa
174 última Congregação que voltara, possivelmente, na próxima reunião do CO. Portanto, talvez
175 valha a pena discutir o assunto hoje. Do ponto de vista de informações, há duas: 1) segundo o
176 informe do Reitor, naquela ocasião, a situação financeira da USP não era boa, mas manejável.
177 Volto a dizer que estamos falando do dia 23 de junho. Ainda assim, o Reitor advertiu que não
178 sabemos o que vai acontecer. Como sabemos, agora, pois não sabíamos até então, apareceu o
179 Projeto de Lei 529 do Governo do Estado, que avança sobre os recursos das universidades
180 públicas e da FAPESP. 2) diz respeito à aprovação pelo Conselho Universitário da moção
181 proposta pela Faculdade de Direito e subscrita pela nossa Faculdade, que não só subscreveu,
182 mas angariou o apoio de outras unidades, como a Faculdade de Medicina, que manifesta o
183 seguinte: o respeito irrestrito ao estado democrático de direito é o único fundamento de
184 legalidade e legitimidade. A aprovação, por parte do Conselho Universitário dessa
185 manifestação de caráter estritamente político é bem importante neste momento que estamos
186 passando no país de escalada autoritária, na minha opinião. Agora, vou falar sobre um assunto
187 substantivo: a questão dos concursos. Vocês se lembram que o Prof. Márcio Silva, em nome da
188 Comissão de Claros, apresentou um excelente relatório a Lei Federal Complementar 173 deste
189 ano. Esta lei determinou que todos os concursos estariam suspensos e o Prof. Márcio Silva
190 argumentava, em nome da Comissão, que havia uma brecha legal nesta lei que deveríamos
191 tentar aproveitar. Como todos sabem, a Faculdade de Filosofia está se ressentindo de ausência
192 de professores (ausência bastante acentuada em determinados cursos) que precisamos resolver.
193 Essa lei suspende todos os concursos até o começo de 2022. Pois bem, a Reitoria havia
194 proposto um conjunto de medidas em relação a isso e nós debatemos – a Profª. Maria Arminda
195 e eu. Com relação aos concursos de Livre-Docência, o CO aprovou uma série de medidas, entre
196 elas a possibilidade de fazer o concurso de forma não presencial e a prova que é preciso ser
197 feita de forma presencial, poderá ser feita apenas com a presença do presidente da banca, de tal
198 maneira que os concursos de Livre-Docência passam a ser feitos e a pessoa recebe o título de
199 Livre-Docente, mas só fará jus aos honorários a partir de 2022 para não ferir a Lei 173. Com
200 relação aos concursos de Doutores e Titular, que são os mais importantes, sobretudo, para nós,
201 ingressos na carreira, o que aconteceu foi inusitado. A Reitoria propunha a suspensão dos
202 concursos até o início de 2022, conforme a lei. Diante do argumento apresentado pelo Prof.
203 Márcio Silva e repetido lá, o Prof. Floriano Peixoto Neto, Presidente da CLR (Comissão de
204 Legislação e Recursos), disse que não era possível. O argumento que a Faculdade de Filosofia

A T A S

205 adotou foi de que haveria uma brecha porque não se trata de uma criação de vagas, mas de
206 preenchimento de vagas já existentes. Foi argumentado que há uma mecânica pela qual, quando
207 um determinado fica vago, ele volta para a Reitoria, portanto ele não fica na Faculdade, de tal
208 maneira que, quando a nossa Faculdade quer preencher esse cargo, precisamos pedir de novo
209 para a Reitoria. Juridicamente, isso equivaleria à criação de um cargo, logo, não poderia ser
210 feito. Para mim, que não sou jurista, parece uma coisa incrível, mas é o que foi apresentado. O
211 mais surpreendente de tudo, quando já chegávamos ao final da reunião do Conselho
212 Universitário, foi o Reitor insistir que o assunto não estava em votação. Questionei como seria
213 possível que o assunto não estivesse em votação se o estávamos debatendo há um bom tempo.
214 Finalmente, foi esclarecido que os juristas ainda iriam estudar o assunto. De fato, o assunto não
215 foi votado. A Reitoria, portanto, adotou uma resolução que suspende os concursos até o início
216 de 2022, mas isto não foi referendado pelo Conselho Universitário em princípio, porque o
217 Reitor admitiu que o assunto precisaria voltar a ser estudado. É possível, então, que ele retorne
218 na reunião em 15 de setembro. Isso só apareceu no final do Conselho por grande insistência
219 minha, do contrário, ficaria uma situação incompreensível. Quero assinalar, por fim, que foi
220 importante a gestão feita pela Profa. Maria Arminda junto à Comissão para Assuntos
221 Acadêmicos, por decisão da Congregação (23/06) no sentido de assinalar que a suspensão dos
222 concursos cria problemas graves para a Universidade, em particular para a Faculdade de
223 Filosofia. Em função disso, a CA tomou uma decisão importante: criar um grupo de trabalho
224 para estudar esse assunto. No Conselho Universitário isso se expressou por meio do Prof. Luiz
225 Catalani, que declarou no CO que a USP a USP atingiu um ponto crítico do quadro docente.
226 Isso tem significado e pode ser que, em função disso, nós ainda tenhamos alguma chance nesse
227 Conselho do dia 15 de setembro. Muito obrigado.”. **Diretora:** “Nós fizemos uma reunião
228 *online* com o Prof. Luiz Catalani e apresentamos as questões dos cargos de titulares. Na
229 segunda-feira passada, participei da minha última reunião na CAA e se discutiu esse tema. A
230 CAA não tem ainda uma posição fechada, pois depende de outras questões, mas discutimos
231 esses pontos.”. **Prof. Márcio Silva:** “Nossa Comissão foi recebida pelo Prof. Luiz Catalani e
232 não conseguimos tudo o que queríamos, mas conseguimos alguma coisa. Em primeiro lugar,
233 criamos um contato direto com a CAA. Estávamos, antes, nos sentindo como cumpridores de
234 ordens da CAA, aplicando critérios e tomando atitudes nada fáceis, como o remanejamento de
235 vagas de Titular. Criarmos esse canal entre a Comissão e a CAA, portanto, foi algo positivo.
236 Perdemos a nossa posição (aprovada na Congregação, baseada em uma proposta elaborada pelo
237 Prof. Cícero Araújo) que consiste em diminuir um pouco a velocidade da iteração de
238 distribuição de vagas de Titular, porque, vários departamentos, como no caso da História,

A T A S

239 perderam muitos doutores que se aposentaram e acabaram inflando artificialmente a proporção
240 de Titular. Nós não ganhamos essa redução da velocidade de iteração.”. Em aparte, **Diretora**:
241 “No entanto, ganhamos uma coisa. Foi dito na CAA que eles olhariam para esses casos
242 específicos da Faculdade.”. **Prof. Márcio Silva**: “Essa é uma excelente notícia. Em resumo, foi
243 dito que não irá se mudar a regra, mas serão vistas, com apreço, exceções. Foi entendido,
244 quando usei o exemplo do departamento de História, que a aplicação da regra será uma
245 injustiça. Ainda assim, decidiram manter a regra e tratar o caso como excepcionalidade. Por
246 fim, o tema que me parece mais preocupante é o dos doutores. Quando alguém vira titular,
247 continua trabalhando no departamento. O tema dos doutores é complicado. Soubemos na
248 reunião que a CAA não cuida totalmente do caso da distribuição de vagas de doutor, há uma
249 outra comissão da USP, intitulada Comissão de Vagas de Doutor, responsável por isso. A CAA
250 tem apenas um assento, da CODAGE. E, aqui para nós, colegas, a distribuição de novos cargos
251 de doutor é o que diz respeito ao nosso futuro. Acredito eu que esse nó será um dos desafios
252 para a nova gestão da Faculdade.”. **Diretora**: “Havia um equívoco na Faculdade sobre o papel
253 da CAA a respeito da determinação dos claros para doutor. Isso está ligado ao gabinete do
254 Vice-Reitor, que tem assento CODAGE, Pró-Reitores entre outros. O Presidente da CAA tem
255 um assento, mas ele só representa um voto, logo não é na CAA que isso se afere. Em
256 compensação, os concursos que tinham sido homologados, mesmo que não tivessem
257 terminados todo o trâmite, estarão vigentes. Essa é, também, uma vitória do debate.”. Em
258 aparte, **Sra. Rosângela Duarte**: “Nós tínhamos três cargos de ingresso na carreira de doutor
259 em fase de homologação na Reitoria. Após a resolução mencionada pelo Prof. André Singer
260 (ainda não aprovada pelo Conselho Universitário e que a Reitoria afirma que ainda está em
261 análise em relação à aplicação da lei complementar na Universidade), eles voltaram atrás e
262 deram andamento à contratação desses docentes. No caso da Faculdade, nós tínhamos três
263 doutores nessa condição. Os departamentos que terão esses docentes já estão cientes (DTLLC,
264 DLCV, DG). Em outras palavras, esses três concursos, realizados recentemente, estão em
265 andamento para a contratação dos três docentes ingressando na carreira docente na Faculdade.”.
266 **Prof. Cícero Araújo**: “Boa tarde a todos. Gostaria apenas de fazer uma observação sobre o
267 encontro com o Presidente da CAA. Considero que foi interessante por ter sido o nosso
268 primeiro contato pessoal com a CAA. Até aquele momento, sobre a questão da distribuição de
269 claros, parecia haver um diálogo em que mandávamos um documento e a CAA respondia
270 sempre da mesma forma, apesar de muitas vezes termos mudado argumentos, sublinhado certas
271 coisas e assim por diante. O diálogo direto me parece mais produtivo, especialmente nesses
272 casos. Eu me dei conta da dificuldade que é lidar e fazer conversas com essas comissões da alta

A T A S

273 administração porque, muitas vezes, o problema envolve semântica mesmo. Quando recebi,
274 pela primeira vez, o documento acerca da distribuição dos cargos, ele falava sobre regra de
275 iteração. Imediatamente, como o Prof. Marcio Silva falou, interpretei a iteração como cada
276 unidade definindo o ciclo, porque o princípio de distribuição é repetido com os claros que a
277 Faculdade recebe, ou seja, cada unidade decide a amplitude do ciclo e a velocidade com que a
278 distribuição é feita em cada ciclo. Insistindo nesse ponto, percebi que não estavam falando de
279 iteração naquilo que eu entendo por iteração, mas da regra mesmo de distribuição, ou seja, a
280 nós caberia definir a regra de distribuição. Portanto, toda vez que recebêssemos claros, teríamos
281 que aplicar rigorosamente aquela regra, independentemente do problema do ciclo. Com isso,
282 conseguimos incluir o princípio de solidariedade que o Prof. Marcio Silva tinha pensado em
283 nossa discussão. Agora, percebo que eles querem a aplicação rígida da distribuição. Uma vez
284 que definamos a distribuição, ela tem que ser feita de forma inflexível. Vamos ter que trabalhar
285 em cima da ideia da excepcionalidade, dada a situação que temos. Esse foi o caminho que nos
286 deram, no fim das contas. Se aplicamos a regra inflexivelmente, haverá um momento que teremos
287 uma tensão entre os departamentos, especialmente em uma Faculdade como a nossa (com onze
288 departamentos), como já vimos acontecer nas situações de distribuição que tivemos no ano
289 passado. Foi isso o que aprendi com a conversa que tivemos. É sempre uma conversa difícil,
290 que envolve o esclarecimento de termos mais burocráticos/tecnocráticos que eles utilizam e
291 encontrarmos um caminho para avançarmos. Não sei se ficou claro. Na verdade, vocês
292 lembram, nós definimos que faríamos a distribuição de forma que definiríamos quando o
293 princípio de distribuição seria aplicado cada vez que recebêssemos os claros.”. **Prof. Márcio**
294 **Silva:** “Em nossa conversa, nós ponderamos que estamos aplicando a regra de iteração
295 conforme se manda o figurino, em busca de uma equalização da proporção de titulares entre os
296 departamentos. No entanto, o tema da equalização não se restringe à Faculdade, porque a média
297 de docentes titulares por departamento na USP (2020) é de 22% e a média da Faculdade é de
298 14%. É como se tivéssemos muito empenho de resolver o problema da equalização no interior
299 da Unidade, mas sem enfrentar o problema da equalização entre as unidades. Se a nossa
300 Unidade tem 14%, deve ter unidade na USP com 30% ou 40% de titulares. O DTLLC, por
301 exemplo, hoje, não tem nenhum titular.”. **Diretora:** “Apenas uma correção: não há unidades
302 com mais de 30%. Há departamentos. Entendo que o senhor está falando de unidades, mas o
303 caso da desigualdade também entre os nossos departamentos. Sei disso porque estava na CAA.
304 A reunião que tivemos com o Prof. Catalani foi boa. Era algo corrente dizer que a CAA
305 determinava claros e não é! O ponto importante é que o presidente da CAA tem um assento no
306 outro Conselho. A fixação de 22%, embora todos considerem, não é arbitrária, porque quem dá

A T A S

307 a porcentagem de cargos é a Assembleia Legislativa, pois titular é cargo público. Então se
 308 fixou em 22%. Não é a USP que determina esse número. Precisamos ter clareza das regras para
 309 não fazermos políticas erradas.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO –**
 310 **Prof. Dr. Emerson Galvani:** “Boa tarde a todos. Dos informes, tenho um sobre o Edital PEEG
 311 2020 e outro sobre as obras do Laboratório de Estudos Interdisciplinares, que estão caminhando
 312 bem. É um espaço destinado para alunos de Graduação e Pós-Graduação. Quando retornarmos,
 313 será bastante adequado para todos. É um projeto via Pró-Reitoria de Graduação, cujo *layout*
 314 projetado no antigo espaço da Humanitas, cedido para o projeto vocês podem ver abaixo:

Laboratório de Estudos Interdisciplinares

Edital PRG (recursos Santander)

Contrapartida da FFLCH

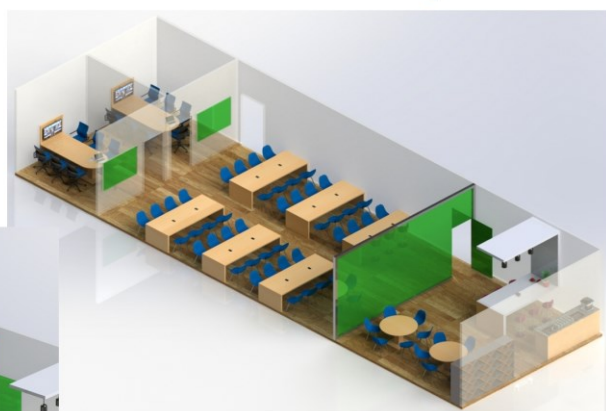
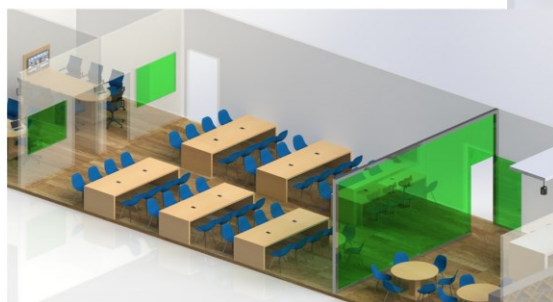
122 m²

72 lugares

2 salas individuais

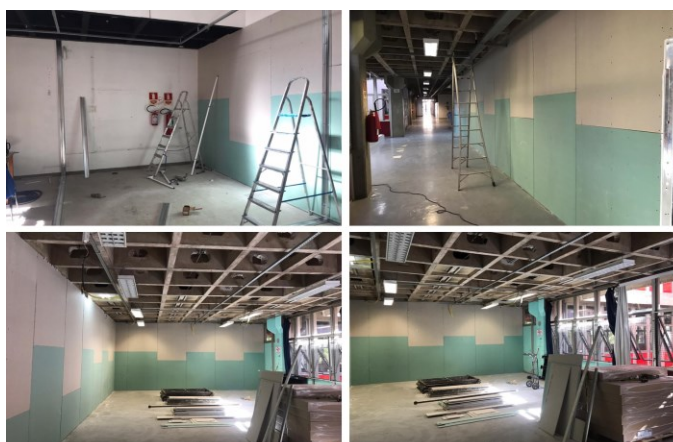
1 coletiva

1 espaço para café/almoço/lanche



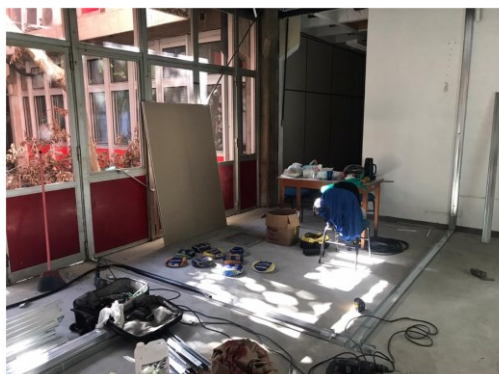
315

316 Contamos com recursos do edital da Pró-Reitoria de Graduação, vinculado ao Banco Santander
 317 e com uma contrapartida significativa de orçamento da Unidade para obras de melhoria desses
 318 espaços. Agora, quero mostrar algumas fotos. As obras, conforme disse a Profa. Maria
 319 Arminda, não pararam:



320

A T A S



Previsão de término em setembro de 2020.
Agradecimentos a todos os envolvidos: financeiro,
compras, assistências e direção.



321



322 Estamos em obras, agora na etapa de colocar piso, fazer a pintura, instalar internet e
323 acabamento. O término está previsto para o mês de setembro e agradecemos todos os
324 envolvidos. Não quero citar nomes para não cometer nenhum equívoco, mas, no geral, cito o
325 financeiro, compras, todas as assistências e a direção. Este foi o primeiro informe. Agora
326 vamos ao segundo, que é um esclarecimento sobre o Edital PEEG (Programa de Estímulo ao
327 Ensino de Graduação). Tratam-se de recursos da Pró-Reitoria de Graduação que são
328 transferidos para as unidades para o desenvolvimento de atividades vinculadas diretamente às
329 disciplinas do ensino de Graduação. Os professores inscrevem os projetos no Sistema
330 *Jupiterweb*. Todos nos inscrevemos nesse edital. A Comissão de Graduação, de pronto,
331 homologa todos esses projetos porque, nesse momento da inscrição, não sabemos se terão
332 alunos inscritos ou não. Após isso, abre-se uma janela para os alunos se inscreverem,
333 principalmente os alunos que já cursaram as disciplinas. Feito isso, avaliamos todos os projetos
334 com alunos inscritos. Se não há inscrição, não temos como atribuir bolsa, então nem todo
335 projeto homologado entra na concorrência pelas bolsas. Vamos, então, para a distribuição das
336 bolsas. A Unidade conta com 48 bolsas. Tínhamos 40 bolsas em 2018. A grande questão é que
337 temos em torno de 60 projetos homologados (em média) por semestre na Unidade. Se temos 60
338 projetos homologados com alunos inscritos e 48 bolsas, temos que discutir algum critério para
339 fazer a distribuição. Isso já vem sendo discutido, praticamente todo semestre, na Comissão de
340 Graduação, junto aos coordenadores de curso da Unidade. Há uma disciplina obrigatória, por
341 exemplo, que conta com 262 alunos matriculados agora e outra com 17 alunos matriculados,
342 para quem atribuímos essa bolsa, caso houvesse apenas uma bolsa e duas disciplinas? O
343 primeiro critério, por nós definido, são as disciplinas obrigatórias oferecidas pela Unidade e
344 que tenham o maior número de alunos. Depois vamos para as optativas eletivas. Temos tido
345 uma dificuldade muito grande para atender toda a demanda da unidade. Já discutimos

A T A S

346 infinitamente esses critérios, mas sempre caímos na questão de que o nosso cobertor é pequeno
347 para atender a nossa demanda. O que precisaríamos, do ponto de vista operacional, para
348 garantir que atendêssemos 100% da nossa demanda? 12 bolsistas de R\$400,00, o que daria R\$
349 4.800,00 x 4 meses (já que esses alunos recebem quatro meses de bolsa, totalizando R\$
350 12.900,00. Logo, com um montante de doze mil reais, atenderíamos 100% da nossa demanda.
351 Esse, talvez, seja um caminho para pensarmos juntos. Afinal, definir critério, seja ele qual for,
352 resultará em doze colegas sempre descobertos nesse Edital PEEG. Todos deveriam ter um
353 bolsista PEEG auxiliando nas atividades, mas não conseguimos, infelizmente, por mais que
354 estejamos lutando para isso. Obrigado.”. **Diretora**: “Em relação à sala para o Laboratório de
355 Estudos Interdisciplinares, quero agradecer aos professores Emerson Galvani e Mona Hawi
356 pelo empenho para conseguir os recursos do Santander, que orçaram em R\$ 54.000,00 para
357 construir a sala e, até esse momento, a faculdade dispendeu R\$ 128.000,00, além de
358 precisarmos de mais recurso para mobiliar o local. Ainda assim, os R\$ 54.000,00 que os
359 professores conseguiram junto à Pró-Reitoria nos ajudou muito. O projeto foi desenhado pelo
360 funcionário José Veloso e muitos funcionários participaram ativamente, especialmente os
361 senhores Valdeni Faleiro e Juliana Costa. Quero agradecer muito a todos, especialmente o
362 financeiro, a Sra. Juliana Costa, os secretários do prédio de Filosofia/Ciências Sociais e os
363 professores Emerson Galvani e Mona Hawi. Sobre o PEEG, não acho que seja o momento para
364 tratarmos de uma suplementação. Nunca conseguiremos cobrir toda a demanda de tudo, pois
365 temos demandas demais. Entre estágios e monitorias, utilizamos muito mais de 40% dos
366 recursos da Faculdade. Como não sabemos como vai ficar a nossa situação, acredito que
367 devemos esperar o próximo orçamento para discutirmos seriamente esse assunto. Me parece
368 que é de bom senso. Em matéria de recursos, mal sabemos o que vai ocorrer com as
369 universidades. De qualquer forma, não sou eu quem decide, é essa Congregação.”.

370 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Prof. Dr. Edélcio Gonçalves**
371 **de Souza**: “Boa tarde a todos. Boa tarde, Profa. Maria Arminda, é um prazer vê-la bem.
372 Igualmente, é um prazer vê-los todos bem. Quero fazer apenas três comunicados. O primeiro é
373 uma espécie de balanço das defesas e qualificações de mestrado e doutorado nos quatro
374 primeiros meses da pandemia, portanto março, abril, maio e junho: tivemos sessenta defesas de
375 mestrado, cinquenta e duas de doutorado, totalizando cento e doze. Tivemos cinquenta e uma
376 qualificações de mestrado, sessenta e oito de doutorado, totalizando cento e dezenove. Portanto,
377 tivemos, *online*, duzentos e trinta e um momentos de defesa e qualificação – isso só até junho,
378 ainda falta computar as de julho e as de agosto que já ocorreram até o presente momento. Não
379 recebi nenhum relato de dificuldades e problemas a ponto de ser preciso cancelar uma defesa.

A T A S

380 Conseguimos lidar com os problemas. O segundo ponto se trata de uma preocupação dos
381 programas de Pós-Graduação: há uma tendência de que não se utilizará mais o *Qualis* para se
382 qualificar periódicos e se utilizar o Índice H, que temos, também, no Google Escola, para
383 também classificar os periódicos. Para que isso aconteça, os periódicos devem se cadastrar em
384 uma plataforma, que não é muito simples. Tomamos, então, uma decisão na CPG para termos
385 uma reunião específica, em dez dias, para tratarmos desse cadastramento de periódicos nessa
386 plataforma. Vamos convidar algumas pessoas para falar a respeito e vou divulgar o evento em
387 data oportuna. Finalmente, não posso deixar de falar de um problema. Não é nenhuma
388 novidade que o CRUSP enfrenta muitos problemas, como *internet* e infraestrutura. Na última
389 reunião da CPG, a Profa. Juliana Pasquareli, do Programa de Alemão, foi contatada por uma
390 pós-graduanda que disse que cerca de vinte e seis alunos de Pós estão em busca de algum lugar
391 melhor para estudar, pois no prédio do CRUSP as condições são péssimas e a *internet* não
392 funciona. Esses alunos relatam que outras unidades, como o IAG, o IF, liberaram mesas nos
393 corredores dos prédios. Parece que um funcionário faz uma lista para que os alunos possam se
394 revezar nos espaços. Ela pediu para a CPG a possibilidade de fazermos o mesmo na Faculdade.
395 Respondi que não é algo que a CPG tem condições de decidir, pois temos, inclusive, um GT
396 Acadêmico que está cuidando da questão dos espaços, do retorno da pandemia, etc. e, portanto,
397 eu não podia deixar de levar ao pleito, para cá, para a Congregação assumir esse compromisso.
398 Acho que precisamos pensar em como isso poderia ser feito. Os alunos dizem que o Instituto de
399 Física tem um sistema de *Wi-Fi* muito bom, que mesmo nos arredores do Instituto eles
400 conseguem trabalhar. Falaram, especificamente, da possibilidade de utilizar os espaços livres
401 abertos dos prédios da Faculdade, em particular da História/Geografia – que pudesse ter mesas
402 em que eles possam estudar nos espaços com distanciamento. Eu sei que essa não é uma
403 questão muito simples e que não é fácil lidar com essas coisas, mas, fui obrigado, de qualquer
404 forma, a relatar o caso, aqui, porque assumi esse compromisso. Muito obrigado.”. **Diretora:**
405 “Muito obrigada, Prof. Edécio Souza. A Biblioteca Mindlin também tem esses espaços
406 abertos. De fato, o único espaço que temos livre desta forma é o do prédio da
407 Geografia/História. Não sei se temos sinal suficiente. Se for possível, peço ao Sr. Normando
408 Moura que veja se há sinal no vão do prédio de Geografia/História e o que a Geografia e a
409 História acham disso, porque não sou eu quem determina.”. **Sr. Normando Moura:** “De fato,
410 há sinal na Faculdade em diversos locais. Por outro lado, a Faculdade também carece de
411 investimento na infraestrutura de *wireless* (sinal *Wi-Fi*). Foi feito um investimento no prédio da
412 Geografia/História no passado, assim como em outros prédios, mas vejo que essa discussão dos
413 alunos do CRUSP sobre não terem sinal lá e a Faculdade ter que arcar com isso está invertida.

A T A S

414 Na verdade, a USP deveria providenciar sinal no ambiente dos apartamentos dos alunos, não a
415 Faculdade arcar com essa demanda. De qualquer forma, se for uma decisão da Faculdade
416 atender aos alunos com mesas e cadeiras no espaço, a nossa parte é providenciar a estrutura de
417 *Wi-Fi* e isso não será um problema.”. **Diretora**: “Nós distribuimos *notebooks* para os nossos
418 estudantes no CRUSP. Todos precisam saber disso. A Faculdade continua distribuindo,
419 inclusive. Além disso, estamos pagando quarenta monitores para podermos dar suporte de
420 audiovisual para a Faculdade. Fizemos a distribuição dos dez primeiros *notebooks* para a
421 Geografia. Estou falando isso para mostrar que a Faculdade faz muito. Além disso, a Faculdade
422 não teve suporte do audiovisual, com muitas exceções, para fazermos as atividades remotas.
423 Muitos estão trabalhando muito, como a área da Comunicação Social, que é excelente. Sobre a
424 Pós-Graduação, talvez fosse bom que a CPG se manifestasse sobre a melhor sistemática, ou
425 seja, a construção de um padrão de procedimento para realizar os processos seletivos da Pós-
426 Graduação.”. **Prof. Edécio Souza**: “Os programas já estão se organizando com a seleção de
427 Pós-Graduação. Nós viemos, repetidamente, discutindo isso nas reuniões da CPG. Liberamos o
428 calendário de matrículas e inscrições de processos seletivos geral para todos os programas, de
429 maneira que cada programa pudesse gerenciar o seu cronograma dentro do edital específico que
430 o programa coloca. Então, há programas que estão postergando os processos seletivos para o
431 ano que vem, há programas que já fizeram processos seletivos totalmente *online* e há
432 programas que vão fazer o processo seletivo agora no segundo semestre. Essa é, então, uma
433 preocupação que nós já estamos tendo desde o início da pandemia e estamos tentando, de
434 alguma maneira, gerenciar.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**
435 **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde, Profa. Maria
436 Arminda. Boa tarde a todos e a todas. Primeiramente, quero informar que, hoje pela manhã,
437 tivemos a reunião do Conselho de Cultura e Extensão. Nessa reunião, comentei a respeito do
438 *bug* do Sistema Apolo que tivemos, assim como todas as consequências advindas disso e sugeri
439 que a Pró-Reitoria fizesse um esforço na melhoria, de forma que o sistema esteja preparado
440 para o novo mundo que estamos enfrentando, agora, em que oferecemos cursos na modalidade
441 remota. A Pró-Reitoria nos informou que essas melhorias estão sendo estudadas e, após a
442 passagem da feira das profissões, haverá esse esforço, mesmo porque os sistemas estão
443 passando por um ajuste de plataforma única. Enfim, isso será melhor trabalhado após o término
444 da feira. Quero agradecer todo o empenho, concentrado em vários setores da Faculdade, que
445 nos ajudaram a resolver vários problemas. Foram mais de quatro mil vagas e setenta cursos
446 realizados. Uma sugestão que demos, para o problema de inscrição de alguns cursos foi
447 disponibilizá-los no canal da Faculdade do *Youtube*, na *playlist* ‘Cursos de Extensão’. Isso é um

A T A S

448 avanço muito importante, pois demos uma amostra de que a Faculdade estava disposta a
449 enfrentar essa questão da atividade remota na continuidade dos cursos de extensão e,
450 novamente, estamos dando esse passo colocando os cursos no *Youtube*. Então, mesmo que uma
451 pessoa não consiga fazer o curso, ela pode ter acesso às aulas. Estamos colocando isso,
452 portanto, literalmente para o mundo. O Edital 01/2020 da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
453 relacionado aos objetivos ligados ao desenvolvimento sustentável da ONU, uma assessora da
454 Profa. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (Cidinha) comentou que foram muitos
455 projetos submetidos, pedindo quase um milhão de reais e a cota que há é de quinhentos mil,
456 portanto, nem todos os projetos serão contemplados, obviamente. Houve uma seleção esta
457 semana dos projetos homologados pelas comissões de Cultura e Extensão das unidades. No
458 nosso caso, tivemos nove projetos inscritos, mas um deles não foi finalizado. Oito desses
459 projetos passaram pela homologação da CCEEx, que foi estritamente técnica. Não houve
460 julgamento de mérito, mas se havia algum ponto em discordância com o Edital. Desses oito,
461 dois estavam em discordância com relação ao edital, que colocava o pagamento exclusivamente
462 para pessoa jurídica e o investimento prioritariamente nas atividades de cultura e extensão. Dos
463 seis homologados, três foram pré-selecionados, de acordo com o que vi ontem. Hoje, no
464 entanto, quando consultei, esses três pré-selecionados haviam sumido, então não sei se haverá
465 alguma mudança. De qualquer forma, se houver, eu sei quais são e posso fazer recurso. Em
466 relação à Bolsa PUB, havia mil e quatrocentas bolsas livres, no início, em relação a projetos de
467 cultura e extensão. Foram solicitadas mais de três mil bolsas, e conseguiu-se um avanço para
468 mil, quinhentas e vinte e cinco bolsas. Nossa Unidade teve cento e nove projetos aprovados,
469 mas não sei o número de bolsas. Quero lembrar que, tanto para a seleção dessas bolsas, quanto
470 para a seleção que está sendo feita na Reitoria acerca do edital, nós não temos participação, o
471 que fizemos no primeiro passo foi apenas homologar tecnicamente. A seleção de mérito é feita
472 pela comissão ligada à Pró-Reitoria. A Feira das Profissões será realizada nos dias 03 e 04 de
473 setembro. Agradeço a todos os envolvidos que nos ajudaram a estarmos presentes. Na terça-
474 feira tive uma reunião com a equipe da Pró-Reitoria e defendi que não se tratava de um descaso
475 da nossa Unidade, mas que ainda estávamos no transcorrer do semestre e nem todos os
476 docentes estão, nessa excepcionalidade pandêmica, com disponibilidade de tempo, e nem,
477 talvez, ânimo para participar desse tipo de iniciativa. Isso foi enfim resolvido e conseguimos
478 dar uma programação em que todo curso terá, pelo menos, uma hora de *live*. Além disso, três
479 cursos terão palestras e também conversa com ex-alunos. Há um site especificamente para isso
480 < <https://uspprofissoes.usp.br/>>. A STI da USP terceirizou o serviço porque estima-se que
481 haverá mais de três mil acessos simultâneos e o sistema da USP não daria conta. Por isso digo

A T A S

482 que o nosso *bug* foi uma lição para a USP. O Apolo estará sempre aberto. Então quero
483 estimular os docentes a cadastrarem as atividades de cultura e extensão, de acordo com a
484 portaria 5940 da época da gestão da Profa. Maria Arminda. Também quero informar que
485 continuamos com o *e-mail* da extensão Solidária e já conseguimos ajudar cerca de quinze
486 solicitações, que se referem a diversas questões: de moradia, de prorrogação de prazo de Pós-
487 Graduação, de alimentação (conseguimos viabilizar duas cestas básicas para alunos). Tivemos
488 demandas voltadas a problemas psicológicos, a falta de consulta médica no HU, entre outros *e-*
489 *mails* em relação ao Apolo. Estamos no final do mandato, mas nos candidataremos para uma
490 nova gestão. Muito obrigado e me desculpem por passar tanto do tempo.”. **Diretora**: “Muito
491 obrigada, Prof. Yuri Rocha. O sistema de bolsas que foi para o PUB teve sua normativa feita
492 pela Profa. Esmeralda Negrão para a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. A área de Cultura e
493 Extensão cresceu muito na Faculdade. Quero agradecer pelo trabalho aos professores Yuri
494 Rocha e Cilaine Cunha pelo trabalho excelente. Os cursos de verão e inverno da Cultura e
495 Extensão da Faculdade são, agora, representantes de um número estratosférico. Os cursos de
496 verão da CCInt também tiveram êxito total, além do curso de verão que já existia na Ciência
497 Política.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES - Andrea Cristina Natanael**
498 **da Silva (Letras – graduação)**: “Boa tarde Profa. Maria Arminda. Muito boa tarde a todos e a
499 todas. Gostaria de cumprimentar os alunos curso de Letras. Espero que todos estejam bem e
500 com saúde. Começo apresentando uma demanda importantíssima dos alunos: no primeiro
501 semestre deste ano, em caráter excepcional, por conta da situação em que estamos vivendo, os
502 alunos puderam excluir e trancar disciplinas mesmo que restassem menos de 12 créditos-aula
503 matriculados no semestre. Além disso, o período para efetuar o trancamento e a exclusão foi
504 prorrogado, sendo mais longo que o habitual. Essa deliberação para o primeiro semestre foi
505 muito significativa para os alunos e sabemos do empenho e da atuação de todos os envolvidos,
506 da direção, da Comissão de Graduação junto à Pró-Reitoria de Graduação. Levando em
507 consideração que ainda vivemos uma situação de anormalidade, e sobretudo de incertezas, é
508 muito importante que essa determinação possa valer também para o segundo semestre de 2020,
509 uma vez que os alunos ainda enfrentam ou, possivelmente, enfrentarão como dificuldade até o
510 fim da pandemia. Pois bem, o item 5 do comunicado do CTA, aprovado por esta Congregação,
511 diz que é compromisso da FFLCH, flexibilizar todos os prazos relativos ao calendário letivo,
512 inclusive o cancelamento e o trancamento das disciplinas pelos alunos, sem registro nos seus
513 históricos escolares. Sendo assim, peço à Direção, à Comissão de Graduação e à Comissão de
514 Acompanhamento do Curso de Letras uma atenção especial e redobrada com essa questão para
515 que os alunos possam ter um prazo mais longo para a exclusão e o trancamento de disciplinas

A T A S

516 durante o decorrer do período letivo, mesmo que reste menos de 12 créditos-aula em matrícula
517 do semestre. Dito isso, gostaria de chamar a atenção, também, para uma questão que me parece
518 extremamente oportuna, porque estamos ainda no período de análise de requerimentos pelos
519 docentes (começou no dia 18 de agosto e vai até o dia 24 de agosto). Peço aos docentes muita
520 atenção em relação a esses pedidos e que sejam cuidadosos nas suas análises/pareceres. De
521 modo geral, já é penoso para o aluno ter o seu requerimento indeferido, mais delicado ainda é
522 receber um parecer sem levar em consideração as particularidades e as justificativas dos alunos.
523 De fato, refletimos sobre a postura que devemos adotar para atravessarmos esses tempos. Outra
524 questão que gostaria de afirmar, e não me constrange continuar acerca deste assunto, uma vez
525 que precisamos contar, realmente, com o comprometimento de todos os professores e já
526 pensando no segundo semestre, é que os docentes gravem as aulas e as disponibilizem no
527 *Moodle* ou em outra plataforma, seja vídeo, de preferência áudio, por ser um formato mais leve,
528 pois muitos alunos ainda enfrentam dificuldades em acompanhar essas aulas síncronas e isto
529 vai além da questão do sinal de *internet*, muito além da questão tecnológica, como já
530 explanamos aqui em outra ocasião. Por fim, um último pedido que gostaria de fazer aos
531 docentes é que sejam prestativos e cuidadosos, principalmente com aqueles alunos que vão
532 enfrentar alguma dificuldade em relação à entrega da avaliação final. De fato, não podemos
533 descuidar desses alunos e isso é importante para que nenhum aluno seja prejudicado em um ano
534 tão atípico. MUITÍSSIMO obrigada. Agradeço a atenção e até setembro, assim espero.”. **Diretora:**
535 “Muito obrigada, Sra. Andrea Silva. Quero fazer uma pergunta ao Prof. Emerson Galvani:
536 como está a questão da flexibilização? O senhor tem alguma informação?”. Em aparte, via
537 *chat*, **Prof. Emerson Galvani:** “Respondendo à questão da Andrea Cristina Natanael:
538 PROPOSTA DE CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - FFLCH Término das aulas do 1º
539 semestre de 2020: 28 de agosto Requerimentos de Matrícula: 12 a 17 de agosto Análise dos
540 requerimentos: Atuação dos Docentes: 18 a 24 de agosto Atuação das Seção de Alunos: 25 a 31
541 de agosto e 01/09 (deferimento automático) Data Máxima para cadastramento de nota e
542 frequência: 30 de outubro de 2020. Início das Aulas do 2º semestre de 2020: 14 de setembro
543 Retificação de Matrícula. Retificação de Matrícula: 14 a 18 de setembro. Data máxima para
544 Trancamento Parcial: 30 de outubro Término das Aulas do 2º semestre de 2020: 18 de
545 dezembro Complementos: sobre número de créditos mínimos vale a mesma regra de 1º de
546 2020, ou seja, é possível o trancamento com limite inferior 12 créditos, dentro do prazo, sendo
547 necessário ao menos uma disciplina para manter vínculos, como, por exemplo, bolsas e
548 auxílios.”. **A Sra. Diretora abre a palavra aos demais membros do colegiado. Sr. Felipe**
549 **Sunaitis:** “Boa tarde a todos. Gostaria de lembrar que estamos em uma situação atípica de

A T A S

550 pandemia. Bem no momento das eleições para a Congregação, começou tudo isso e ninguém
551 sabia muito bem como lidar. Nós tínhamos que organizar os nossos trabalhos, a nossa nova
552 rotina. Era possível retirarmos representantes e fazermos as nossas reuniões. Mesmo se
553 fôssemos fazer isso por fora das nossas reuniões, havia uma dificuldade, tanto é que não houve
554 nenhum candidato. Posteriormente, com tudo isso melhorado, já nos inscrevemos e a eleição
555 está acontecendo. Além disso, não acho que seja um problema fazermos um informe, como já
556 ocorreu em outras oportunidades, não-membros falarem sobre assuntos que precisavam ser
557 ditos. A minha inscrição é mais para falar em relação a nossa posição, já que também foi
558 mencionado sobre a possível volta presencial das atividades. A posição dos funcionários, tanto
559 da FFLCH, quanto da USP é de reafirmar a nossa contrariedade a qualquer volta de atividade
560 presencial nesse momento. Temos uma preocupação muito grande quanto a isso porque
561 achamos que mil mortes por dia não é uma situação de estabilização. Mesmo na cidade de São
562 Paulo, nós vemos o transporte público lotado todo dia. Se tivéssemos que voltar ao local de
563 trabalho, teríamos que almoçar, etc., há muitas questões básicas. Então acreditamos que, nesse
564 momento, voltar ao trabalho presencial traz um risco muito grande para os funcionários.
565 Mesmo com as medidas postas pela Reitoria, seria complicado, pois as salas são pequenas
566 (mesmo com menos pessoas), além disso, pegamos transporte público para nos deslocarmos ao
567 trabalho, há uma grande quantidade de funcionários no grupo de risco. Eu, pessoalmente, pego
568 três transportes públicos e moro com pessoas idosas. É uma questão muito complexa. Não
569 vemos muita confiança no Plano São Paulo do governador e vimos que a Reitoria está seguindo
570 esse caminho na capital. A minha inscrição é apenas para reafirmar isso. Sendo facultativo,
571 como o Reitor disse, sabemos bem que estamos em uma posição hierárquica não muito
572 favorável. Se disserem par anos voltarmos a trabalhar, não sei como será isso. Acho que é
573 interessante colocarmos isso na Congregação para pensarmos a respeito. Já tivemos muitos
574 colegas contaminados, já tivemos colegas que faleceram por causa da Covid-19, inclusive
575 parentes e não houve nenhuma menção a isso na *live* da Reitoria. Por isso, acredito ser
576 interessante apontarmos isso. Por último, aqui na FFLCH não houve corte dos terceirizados,
577 mas ocorreu em vários lugares na USP. Sendo assim, queremos manifestar o nosso repúdio a
578 isso. No momento que estamos vivendo, os trabalhadores terceirizados, que são a parte mais
579 vulnerável da sociedade, estão vindo trabalhar e, além de tudo, estão sendo mandados embora.
580 Consideramos isso um absurdo e gostaríamos de deixar isso registrado nessa Congregação.
581 Obrigado. Na próxima reunião as nossas eleições já terão ocorrido e já teremos os nossos
582 representantes.” **Prof. Adrian Fanjul**: “Boa tarde a todos. Quero me referir a duas coisas.
583 Primeiro, como chefe do departamento de Letras Modernas, o departamento tem dois

A T A S

584 professores (Cláudia Pino e Álvaro Faleiros) que prestaram concurso de Titular que foi
585 homologado pela Congregação antes da lei que foi, digamos, interpretada como inibidora das
586 nomeações. O Conselho de Departamento, que se reuniu em julho, fez uma manifestação de
587 solidariedade com eles. Não sei se o processo avançou em algo, mas imagino que não, porque
588 não assinei nada. Vou enviar para as atas depois – não estamos solicitando nada, apenas nos
589 manifestando que o tratamento deveria ter sido diferente. Agora, eu havia pedido a palavra em
590 determinado momento, quando a Profa. Maria Arminda estava falando porque, a respeito de
591 como a Faculdade deveria decidir em torno do plano de retorno presencial, penso que pode ser
592 bom que as duas comissões que estão formadas, uma da qual faço parte, planejem, mas a
593 Congregação tem que decidir diretrizes gerais. Afinal, é um assunto de consequências sérias
594 demais sobre a saúde e a vida das pessoas. Por isso, o principal colegiado da Faculdade, que é a
595 Congregação, deve dar as bases. Hoje, o plano se anuncia como facultativo, mas isso pode
596 mudar a qualquer momento, como mudou agora. Precisamos estar cobertos e preservar a saúde
597 e o relacionamento humano na Faculdade, também com uma diretriz geral. Penso que isso pode
598 passar por algo que até está incluído, apesar das ambiguidades no plano da reitoria, que é a
599 determinação de que, preferencialmente, tudo continue de modo remoto. Precisamos de uma
600 resolução escrita que diga que só será estudada a volta presencial, com todos os protocolos,
601 daquilo que, de nenhuma maneira, possa funcionar remotamente (não o que precisa melhorar
602 de modo remoto, pois isso terá que melhorar independente do plano da Reitoria) e que, além
603 disso, se mostre inadiável. O que quero dizer é que quanto menos, melhor, já que cada pessoa
604 convocada representa uma vida, uma saúde e uma família exposta ao vírus (no transporte
605 público, contato, etc.). Deve ser assim até que a pandemia esteja controlada ou exista uma
606 vacina. Uma determinação como esta, posta por escrito, teria as seguintes vantagens: 1)
607 facilitaria o trabalho das comissões que terão que fazer esse planejamento; 2) traria
608 tranquilidade à comunidade acadêmica; 3) nos preservaria de qualquer julgamento que se faça
609 sobre nós. Estou pensando um pouco no que foi colocado sobre aconteceria se a Faculdade
610 voltasse pouco a pouco, nada ou muito pouco. Além disso, nos preservaria dos ‘vai-e-vem’ da
611 administração central, quanto ao número de funcionários, o fato de ser facultativo ou não e
612 também qualquer mal-entendido na Faculdade. Se todos estiverem de acordo com esse
613 princípio geral, isso pode ficar por escrito em uma breve resolução desta mesma Congregação.
614 Se não, creio que seria necessária uma reunião extraordinária da Congregação, na qual
615 convidemos especialistas, não apenas da Reitoria, mas da USP, que aparecem na grande mídia
616 e até no Jornal da USP, questionando tanto os planos de abertura no Estado de São Paulo,
617 quanto o manejo de dados por parte do Estado e da prefeitura, para exporem seus pontos de

A T A S

618 vista e dados. Esta é a minha proposta: ou que esta Congregação resolva por uma resolução
619 absolutamente minimalista, com ênfase em que somente volte aquilo que imprescindivelmente
620 não pode funcionar de modo remoto e é inadiável ou, se não estamos esclarecidos os suficiente
621 para isso, façamos uma Congregação extraordinária, na medida do possível, convidando
622 especialistas que têm aparecido em muitos fóruns da Universidade que possam indicar quais
623 seriam as condições mínimas, tanto em relação à taxa de contágio, quanto de número de casos
624 diários, dos quais estão muito longe do Estado de São Paulo, segundo os estudos desses
625 mesmos especialistas. Não quero me deter a citações, mas posso passar, a quem tiver interesse,
626 várias referências a respeito, algumas, inclusive, produzidas na nossa Faculdade. Obrigado.”.

627 **Diretora:** “Tudo o que tem vindo para a Direção, eu tenho assinado, absolutamente tudo,
628 inclusive o documento referente aos titulares. Agora, os dois GT’s são oficiais e eles vão
629 apresentar no início da semana as propostas para que o CTA e a Congregação, depois,
630 examinem. Não sei se temos que criar um outro. Não posso desautorizar os GT’s que foram
631 criados. A Congregação poderia encaminhar aos GT’s para que examinassem essas questões,
632 fazendo uma proposta minimalista sobre isso. Vocês hão de lembrar que a primeira Faculdade
633 que chamou alguém da área preventiva, que não é nem da Reitoria e nem do Governo do
634 Estado, fui eu. O Prof. José Ricardo Ayres conversou conosco, quando nós mal estávamos
635 começando esse processo. Foi considerado o nosso primeiro *webnar*. Eu faço o que a
636 Congregação achar necessário. A Congregação pode fazer um comunicado para os dois GT’s
637 dizendo que espera que esses GT’s que vão apresentar um trabalho conclusivo já na semana
638 que vêm, façam uma recomendação geral sobre isso. Acho q é de mais bom senso para não
639 criarmos um GT em cima de outros que já foram votados.”. **Prof. João Paulo Pimenta:** “Boa
640 tarde colegas. Em primeiro lugar, gostaria de responder aqui, pontualmente, a pergunta que foi
641 feita pela nossa Diretora, ao DH, durante um informe da Comissão de Pós-Graduação.
642 Obrigado, Prof. Edécio Souza, por nos trazer a demanda relativa à possibilidade de usos dos
643 espaços físicos do prédio de Geografia e História. Mas gostaria de dizer que a criação de
644 qualquer infraestrutura, por mais simples que seja, capacitação para utilização e atendimento de
645 uma demanda como essa, implicaria no nosso entender, a mobilização de funcionários, o que
646 temos que evitar a todo custo neste momento, pois implica risco à saúde dos funcionários,
647 sejam eles terceirizados ou da Faculdade. Então, a princípio, somos contra a criação de um
648 novo espaço ali para a utilização dos estudantes, mas por favor, Prof. Edécio Souza, caso haja
649 uma proposta formal, encaminhe-a para nós. Pode colocar os alunos em contato conosco
650 também. Se for algo simples de se resolver, que resolvamos sem acarretar a mobilização de
651 funcionários. Esse é um ponto. Agora, gostaria de compartilhar com essa Congregação uma

A T A S

652 importante notícia advinda da corporação dos historiadores, digamos assim. No dia 12 de
653 agosto, o Congresso Nacional Brasileiro derrubou o veto integral do Presidente da República,
654 acerca do projeto de lei que havia sido apresentado pelo Senador Paulo Paim de
655 regulamentação da profissão do historiador. Então, com a derrubada do veto, o Presidente da
656 República finalmente assinou aquilo que ele tinha vetado anteriormente e, com isso, por
657 incrível que pareça, depois de décadas de mobilização da categoria, nós, historiadores, somos
658 uma profissão regulamentada neste país. Isto tem um potencial de impacto enorme nas gerações
659 futuras e nos nossos estudantes. É um momento histórico para os historiadores e precisávamos
660 compartilhar isso com vocês. Muito obrigado.”. **Diretora:** “Ótimo, parabéns, Prof. João Paulo e
661 todo o corpo de historiadores brasileiros. Fico muito contente.”. **Prof. Heitor Frúgoli Junior:**
662 “Boa tarde a todos e todas. Na verdade, quero retomar um assunto que já foi falado na última
663 reunião do CTA pela Profa. Sueli Furlan e pelo Prof. Adrian Fanjul sobre a questão da
664 progressão horizontal da carreira, com relação às apreensões que esse concurso cria, à medida
665 que teremos que fazer um ranqueamento de todos que concorreram, já que nem todos serão
666 contemplados. Isso já havia sido colocado e quando discuti com colegas na última reunião de
667 conselho, na sexta-feira passada, eles também ficaram muito preocupados a respeito com
668 relação aos efeitos complicados que podem advir de um certo rompimento de solidariedade
669 entre os colegas dentro do departamento se procedermos a um ranqueamento desse tipo. É
670 difícil vermos como isso pode ser solucionado, porque existe a questão da escassez de recursos,
671 mas acho que seria importante prosseguirmos em uma reflexão por parte de todos os
672 departamentos sobre como eles estão vendo esse processo e como será feito o encaminhamento
673 por parte de todos também. Por ora, cabe dizer que os professores do Departamento de
674 Antropologia estão muito preocupados com esse horizonte em que os professores se
675 inscreverão e depois haverá um ranqueamento envolvendo a todos, no sentido que isso possa
676 comprometer a própria solidariedade de trabalho, tão necessária entre os colegas, ainda mais
677 em um momento como esse de crise significativa. Quero aproveitar para falar, pontualmente,
678 sobre uma outra questão com relação ao PEEG. Não temos tido acesso aos históricos escolares
679 dos candidatos ao PEEG, como ocorre em outros sistemas de seleção. Essa situação faz com
680 que tenhamos que recorrer a uma enorme burocracia para obter os históricos. Finalmente,
681 gostaria de dizer que, no caso da Antropologia, uma disciplina obrigatória que tinha um número
682 significativo de alunos não conseguiu a bolsa. Houve um problema na Seção de Alunos – e não
683 sei se ocorre em outros casos também – que, em um momento, ficam todos os alunos
684 concentrados em uma turma e poucos em outra. A Profa. Heloisa Almeida, de uma das turmas
685 de Antropologia II, solicitou a bolsa PEEG, mas não foi contemplada porque, quando se olhou

A T A S

686 os alunos matriculados, estava no sistema a situação que ainda não há partilha de alunos, então
687 ela tinha cinco e seis. Por isso, ela não ganhou a bolsa, no entanto, foi uma falha que, imagino
688 eu, esteja ligada ao próprio sistema de seleção. Penso que isso precisa visto, também, de forma
689 mais atenciosa para que não haja prejuízos nessa seleção. Obrigado, colegas.”. Em aparte, **Prof.**
690 **Edécio Souza**: “Gostaria de lembrar que essa questão de acesso aos históricos escolares tem
691 causado muita complicação nas secretarias. Isso veio por ocasião da divulgação do histórico do
692 Abraham Weintraub. Foi a partir disso que paramos de ter acesso. Talvez seja o caso de
693 solicitarmos a volta dos acessos, pois isso atrapalha muito as secretarias da Faculdade.”. **Prof.**
694 **Emerson Galvani**: “Nós não temos acesso aos históricos escolares dos alunos, somente
695 presidentes de comissões, chefias de departamento. Salvo enganos, há uma portaria que
696 determina quem tem acesso. Inclusive, a nossa funcionária, a Sra. Marieta Castro, utiliza a
697 nossa senha da presidência da Comissão de graduação para acessar os sistemas corporativos.
698 Isso causa um desconforto para nós, também, não apenas para os colegas. Eu não tenho acesso,
699 como professor, ao histórico escolar dos alunos.”. **Diretora**: “Então, de fato, precisamos tomar
700 uma providência e as comissões devem voltar a pedir acesso. O Prof. Edécio Souza tem
701 razão.”. **Profa. Sueli Furlan**: “Boa tarde a todos e todas. Primeiramente, sobre a bolsa PEEG,
702 eu consegui ter acesso, assim como alguns professores do departamento. Por outro lado, não
703 consegui acesso no caso da bolsa PUB. Não sei por que tenho acesso a alguns históricos e
704 outros não. É algo que precisamos perguntar para o sistema. Hoje vou trazer o mesmo assunto
705 relacionado ao que falamos no CTA sobre uma manifestação do Conselho do Departamento de
706 Geografia sobre a progressão na carreira. Hoje eu trouxe o documento que nós redigimos para
707 que seja encaminhado como uma proposta à Congregação.”. Em aparte, **Diretora**: “Apenas
708 uma questão procedimental, professora. Esse documento não precisaria ser encaminhado à
709 assistência acadêmica para entrar como item suplementar da pauta?”. **Profa. Sueli Furlan**: “Eu
710 encaminhei essa manifestação, na segunda-feira, para a Sra. Rosângela Duarte, que me
711 respondeu, hoje, justificando que, em meio a tantos *e-mails*, um grande volume de informações,
712 ela não conseguiu ver a tempo, mas que eu trouxesse para ser apresentado na minha fala. Ela
713 me deu essa orientação. Por isso estou trazendo aqui. Houve uma indicação de que ele poderia
714 ser encaminhando na pauta ou entrar como uma proposta. Nós terminamos o documento na
715 sexta-feira passada e eu encaminhei por *e-mail* na segunda-feira.”. Em aparte, **Sra. Rosângela**
716 **Duarte**: “Posso esclarecer, professora? A Profa. Sueli Furlan enviou o *e-mail*, mas eu
717 realmente não o vi no dia que ela enviou. Ainda assim, foi posterior à data que divulgamos a
718 pauta, então não poderíamos mesmo ter incluído. Agora, tendo o documento aqui, conforme
719 orientei, ela pede a fala, faz a leitura e, se por acaso for algum assunto que a Congregação ache

A T A S

720 adequado algum tipo de votação, ela pode deliberar pela inclusão do assunto em pauta. Desta
721 forma, pode-se colocar em votação. Se for só para conhecimento, ela faz simplesmente a
722 leitura.”. **Profa. Sueli Furlan**: “Não é um documento longo, mas vou projetar para facilitar:
723 ‘Ilma. Sra. Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, Diretora da FFLCH. Prezada
724 Professora, em reunião do Conselho Departamental da Geografia realizada no dia 05.08.2020, a
725 partir da pauta de discussão do Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira
726 Docente, os professores presentes fizeram as seguintes reivindicações: - A primeira, e principal
727 delas, é que o processo de avaliação deverá assegurar o direito da progressão a todos os
728 docentes que forem avaliados de forma positiva. A progressão na carreira, assim, seria o
729 resultado natural do desempenho esperado nos cinco itens de avaliação proposta a todos os
730 docentes da Universidade: Docência e orientação na Graduação; Docência e orientação na Pós-
731 Graduação; Pesquisa; Extensão e Engajamento Institucional; - Devem ser adotados os
732 parâmetros já definidos no Projeto Acadêmico do Departamento de Geografia e no Projeto
733 Acadêmico da FFLCH para que seja feita a Progressão Horizontal dos professores do
734 Departamento de Geografia; afinal se não forem esses os critérios, tanto o Regimento da
735 Universidade, quanto os Projetos das unidades a que pertencemos, não são de fato orientadores
736 das atividades dos docentes; - Que a avaliação seja organizada de modo a evitar situações
737 injustas promovidas pelas condições potencialmente desiguais dos docentes nesse processo,
738 pois sua instalação neste momento de pandemia implicam em dificuldades adicionais, como:
739 impossibilidade / limitações para a continuidade das pesquisas; sobretrabalho para se realizar a
740 conteúdo a transferência das aulas presenciais para as aulas a distância; vida familiar afetada
741 pelos efeitos diretos da pandemia (cuidados com crianças e idosos, cuidados com doentes,
742 perdas salariais nas famílias e, por vezes, falecimento de parentes e amigos), entre outras
743 dificuldades. Esta situação bastante adversa pode gerar condições diversificadas de
744 engajamento dos docentes na avaliação proposta, assim como em suas atividades de uma
745 maneira geral. Essas reivindicações centrais se justificam também pelas várias inconsistências
746 do Edital e sua proposta de progressão horizontal. Eis algumas notadas: - Causa estranheza e
747 preocupação a Universidade propor um Edital que exigirá muito trabalho tanto dos que irão
748 concorrer, como das comissões de avaliação que serão criadas em três níveis, com indefinição
749 sobre o volume de recursos que serão disponibilizados para atender esse Edital – o que deveria
750 constar num documento como este. Entendeu-se que a ausência dessa informação é uma falta
751 grave, que poderia ser sanada atendendo-se o pleito, que parece óbvio por ser o justo, que é da
752 progressão ser atribuída a todos que tiverem avaliação positiva, como já mencionado; - A
753 indefinição não é somente a mencionada antes, há outras relacionadas à operacionalização do

A T A S

754 processo de progressão: 1. Há uma periodicidade estável para as avaliações que vão definir a
755 progressão horizontal? Quem não participar dessa terá outra oportunidade; se houver, quando?
756 2. Indica-se que a progressão será possível para aqueles que serão eleitos para preencher um
757 certo número de vagas, mas quantas “vagas” estarão disponíveis? Como é possível – ou
758 legítimo – um processo que tem uma indefinição crucial como essa? Se forem pouquíssimas
759 vagas por que não informar aos docentes esse fato? É uma informação crucial para que os
760 docentes decidam participar ou não. Essa indefinição é uma razão forte para pleitear a
761 progressão para todas os docentes avaliados positivamente; 3. Se não há número de vagas,
762 logicamente também não há outra informação fundamental que é a de saber como essas “vagas
763 incertas” serão distribuídas entre as diversas Unidades e Institutos da USP; 4. Reivindicou-se
764 acima que os critérios de avaliação dos docentes sejam os previstos nos projetos acadêmicos do
765 Departamento de Geografia e no da FFLCH e não na “comparação” entre professores que
766 produzirá um ranqueamento. E há também a avaliação final que se dará na CAD, cujos critérios
767 também não estão explicitados para a definição final deste ranqueamento (indefinição que
768 também não concordamos). E, é claro, entendeu-se que se mantenha os mesmos critérios da
769 primeira fase de avaliação; - Voltando à questão da desigualdade de condições que a avaliação
770 da progressão pode gerar no quadro da pandemia, um temor que surge é que os prejudicados
771 nesse momento podem ter seu regime de trabalho ameaçado. Os indícios desta ameaça não são
772 tão explícitos, mas entendeu-se que há razões para esse desassossego diante de certas
773 discussões que acontecem na Universidade; - Por fim, surge outra questão, a partir desse
774 “ranqueamento” dos docentes proposto no Edital, que cada Comissão local deve realizar.
775 Certamente, isso produzirá um clima de tensão entre os docentes que é extremamente negativo
776 para a vida acadêmica, que não deve ser em hipótese alguma uma vida de concorrência,
777 segundo uma racionalidade instrumental, e sim uma vida de colaboração, na pesquisa, no
778 ensino e nas atividades de extensão. Afinal, mesmo no universo de uma mesma área do
779 conhecimento, a diversidade dos trabalhos e perfis profissionais representa uma grande
780 dificuldade para a comparação e hierarquização entre os candidatos à progressão. A partir das
781 reivindicações e questões colocadas, os docentes presentes na reunião do Conselho
782 Departamental solicitam à esta FFLCH que seja realizada uma reunião da Congregação aberta
783 para a discussão ampla do Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira Docente.
784 Encaminho esta solicitação para inclusão do tema na pauta da próxima sessão da Congregação
785 conforme anuência na reunião do CTA de 06 de agosto pp. Atenciosamente, Dra. Sueli Angelo
786 Furlan, Chefe do Departamento de Geografia.’”. **Diretora:** “As inscrições para a progressão
787 estão abertas até o dia 30 de dezembro deste ano. Eu sugiro que o departamento encaminhe à

A T A S

788 próxima Congregação o documento para ele ser apreciado (inclusão de pauta). Muito obrigada,
789 professora.”. **Prof. Wagner Ribeiro:** “Boa tarde a todos e todas. Agradeço a lembrança e a
790 oportunidade de colaborar com os eventos da Faculdade. Gostaria de fazer três comentários. O
791 primeiro é com relação à volta, enfim, retorno ou não. Acredito que a nossa Unidade tem uma
792 particularidade distinta porque não temos, no caso da pesquisa, especialmente, uma
793 dependência tão vinculada a laboratório como é o caso de outras áreas. Ainda que eu esteja de
794 acordo que é precoce voltarmos, penso que o nosso tipo de atividade não seria tão afetado se
795 continuássemos em casa. Acho que o nosso grande entrave, do nosso caso específico, é, de fato,
796 o acesso à Biblioteca, em especial para livros físicos. Gostaria de fazer essa breve ponderação e
797 pedir desculpas porque terei que sair logo após a minha fala, pois às 17:30 participarei de um
798 evento que se discutirá o marco do saneamento com colegas do Rio Grande do Sul. A segunda
799 questão que gostaria de trazer é com relação à CAD, já que tivemos uma reunião ontem e
800 algumas questões importantes foram discutidas. Inevitavelmente, terá que haver um
801 ranqueamento por cada unidade (ou por cada departamento, no nosso caso, até chegar à
802 Unidade). Essa questão, infelizmente, não está mais em discussão – é assim que está o edital.
803 Lamento, mas está desta forma. Acredito que o departamento de Geografia, de maneira muito
804 correta, já dá pistas de como poderíamos, eventualmente, atuar na escala do departamento, sem
805 dúvida e, de certa forma, com a Faculdade também. Acredito que é um excelente roteiro para se
806 iniciar essa conversa. Gostaria, também, que tivéssemos uma manifestação da Faculdade sob a
807 perspectiva de quantas vagas serão destinadas às humanidades. Acho que, aí sim, teremos uma
808 batalha dura, que será na CAD, inclusive. Também gostaria de esclarecer que em momento
809 algum está se relacionando essa avaliação a qualquer tipo de ameaça de rebaixamento ou perda
810 de cargo. Pelo menos pelos membros atuais da CAD, isso não foi posto em momento algum.
811 Quero tranquilizar os colegas em termos que quem está na gestão atual. Ao contrário, a ideia é
812 simplesmente ver quem vai evoluir e se vai evoluir, ótimo. Inclusive, o docente pode escolher,
813 no próprio formulário, se quer ir para 1 ou para 3, no caso dos Livre-Docentes. Acho que isso é
814 interessante e é uma possibilidade para o docente. Agora, infelizmente, não vamos conseguir
815 fugir do ranqueamento. O que a CAD quer evitar – e isso está sendo dito por todos – é que haja
816 injustiças e, por isso, cada unidade deve saber, sim, fazer o ranqueamento. É evidente que se
817 estou na CAD, não tenho condições de saber como é o departamento de Música da ECA ou
818 qualquer outro das humanidades. É fundamental, então, que as vistas venham bem
819 consolidadas, porque a CAD vai atuar mais com uma perspectiva de recurso, digamos assim. A
820 ideia é não entrar no mérito de chegar a cada um. Vamos ter a duríssima missão de fazer o
821 ranqueamento geral, com as mesmas perguntas que os departamentos estão fazendo, pois não

A T A S

822 sabemos quantas vagas ou recursos há. Então, nesse aspecto, eu diria que estamos todos no
823 mesmo barco. O terceiro item, gostaria de ler um documento que fiz junto com alguns colegas.
824 Esse documento (não sei se seria possível incluir na pauta) diz respeito ao famigerado PL
825 529/2020, que imagino que todos saibam, afeta drasticamente a condição científica e
826 tecnológica. Em termos ambientais, também é dramático. Como escreveu bem Nabil Bonduki
827 na Folha, esse documento deixa o Presidente da República com inveja, porque é muito pior, em
828 termos neoliberais, do que a própria proposta do Governo Federal. Isso veio do Governador do
829 Estado de São Paulo. Se vocês me permitirem, vou fazer a leitura rapidamente e, se vocês
830 acharem conveniente, entraria em pauta, para tentarmos ter uma nota da faculdade a respeito
831 disso. **‘NOTA DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH/USP SOBRE O PL529/2020.** Esta
832 Congregação recebeu, consternada, a notícia do recente envio pelo Governo do Estado do
833 Projeto de Lei 529/2020 para aprovação na Assembleia Legislativa. Não bastasse a situação
834 precária em que as universidades públicas estaduais e a Fapesp se encontram, devido à queda
835 da arrecadação neste período de pandemia, o projeto, alegando necessidade de centralizar
836 supostos ‘superávits’ dessas instituições, visa na verdade confiscar as reservas de que tanto
837 necessitam para garantir a mínima normalidade de seu funcionamento, colocando-as em risco
838 de estrangulamento. O que significaria o colapso dos serviços essenciais que prestam ao povo
839 paulista. O projeto pontua que a medida seria necessária, dada a conjuntura econômica, a fim
840 de garantir o pagamento das aposentadorias estaduais. Contudo, por conta do acordo que, em
841 1989, garantiu sua autonomia financeira, as universidades já arcam, em seus orçamentos, com o
842 pagamento das aposentadorias de seus docentes e servidores. Mas a artificialidade da proposta
843 não termina aí. Os autores do projeto, cientes do estatuto jurídico de nossas instituições
844 universitárias e de fomento à pesquisa (ou seja, sua condição de ‘autarquias’), que desde logo
845 lhes garante autonomia de gestão, trataram de incluir uma cláusula que dispensa os gestores do
846 Tesouro Paulista da anuência dos respectivos órgãos colegiados para fazer a ingerência. De
847 uma penada, portanto, arrogam-se o poder de desprezar os preceitos constitucionais, no âmbito
848 federal assim como no estadual. Medidas como estas, contudo, têm uma história. Não é de hoje
849 que a alta burocracia financeira do Governo Paulista tenta solapar a autonomia de nossas
850 universidades, assim como da Fapesp, com base nos mais diversos subterfúgios. Basta lembrar
851 a malograda tentativa do governador José Serra, logo no início de sua gestão, em 2007. Agora
852 aproveita-se da crise da pandemia para ‘passar a boiada’. Assim, advertimos a sociedade
853 paulista, e seus representantes na Assembleia Legislativa, das graves consequências desse
854 projeto, caso aprovado. E contamos com seu discernimento para impedir que prospere, em
855 nome não só da integridade da lei, mas também do respeito ao papel fundamental que as

A T A S

856 universidades estaduais e a Fapesp desempenham nesta sociedade. Conclamamos, finalmente,
857 todos os setores, grupos e associações diretamente concernidos a unirem-se numa só frente de
858 luta para barrar mais esse atentado contra a educação pública e a ciência. A Congregação da
859 FFLCH/USP, reunida em 20 de agosto de 2020.'. Esse excelente texto foi redigido pelo Prof.
860 Cícero Romão, que também precisará se ausentar logo mais devido a um compromisso, assim
861 como o Prof. André. Peço, se possível, para que esse item seja levado à pauta e possamos ter
862 uma posição urgente. Quero lembrar que a FAPESP já se manifestou, assim como o CRUESP,
863 entre outras instituições. Obrigado.". **Diretora:** "Acredito que a Congregação deveria se
864 manifestar. O documento é excelente e muitas instituições já se manifestaram. O problema é
865 que não entrou na pauta, como o documento da Geografia. Se bem que percebo que, depois o
866 senhor falou, algumas coisas do documento da Geografia deveriam ser reconsideradas. Por
867 exemplo, não se está mais em discussão o ranqueamento, se não ranquearmos, quem fará o
868 ranqueamento? Percebo que este documento lido pelo senhor é da maior urgência, enquanto a
869 discussão que a proposta da Geografia, como estão abertas as inscrições, ainda tem um
870 processo até dezembro, pode ficar um pouco para frente. Não quero, de forma alguma, propor
871 soluções diversas para casos semelhantes. Uma manifestação como essa me parece
872 urgentíssima.". **Profa. Sueli Furlan:** "Vou manter o encaminhamento que o Conselho indicou
873 de encaminhar o documento oficialmente para que ele possa ser incluído na pauta. Pelas
874 manifestações do *chat*, percebo que temos que ter um texto da Unidade, que contemple outros
875 departamentos. Podemos construir um documento mais geral, mas com esses pontos centrais da
876 questão colocada sobre termos mais clareza do que é este processo e os níveis de decisão.
877 Acredito que podemos o encaminhamento decidido originalmente pelo departamento e vamos
878 ampliar a discussão com os colegas. Assim, podemos trazer para a próxima Congregação um
879 documento mais coletivo, incluindo outros departamentos.". **Diretora:** "Então o documento
880 coletivo será discutido na Congregação. Os departamentos devem encaminhar. Desta forma,
881 acredito que o documento da Geografia deverá, também, ter um encaminhamento a partir das
882 informações que o Prof. Wagner Ribeiro acabou de apresentar, pois, se tiver alguma
883 informação imprecisa, isso pode levar ao enfraquecimento do documento. Pergunto se a
884 senhora mantém o encaminhamento para a próxima Congregação.". **Profa. Sueli Furlan:**
885 "Sim.". **Diretora:** "Agora pergunto para toda a Congregação se podemos incluir esse texto na
886 pauta da Congregação e se, todos estiverem de acordo, apenas para agilizar, podemos
887 considerar o documento lido pelo Prof. Wagner Ribeiro aprovado. Eu considero o documento
888 irreparável, mas caso alguém queira fazer algum reparo, por favor, se manifeste.". **Prof. Cícero**
889 **Araújo:** "Eu redigi a proposta de forma rápida. Lendo o projeto, foi assim que interpretei. Se

A T A S

890 alguém tiver alguma questão a respeito das informações presentes no documento, além da
891 revisão que precisa ser feita, talvez seja o caso de falar.”. **Diretora**: “Alguém tem algum ponto
892 contrário ou fazer algum reparo à redação?”. Em votação, a Nota da Congregação da
893 FFLCH/USP Sobre o P1529/2020 foi **APROVADA** por unanimidade. **Diretora**: “Aprovada
894 por unanimidade, vamos encaminhar essa nota não só para a Comunicação Social para ser
895 publicada hoje, como também para o Jornal USP.”. **Profa. Elisabetta Santoro**: “Os assuntos
896 são muitos e há muita coisa que poderíamos discutir, mas acho que, nesse momento, a questão
897 que me parece mais urgente para se definir e encaminhar é a questão do tal plano USP.
898 Acredito que a maior parte de nós deve ter assistido à apresentação da Reitoria ontem. Há,
899 nesse plano, muitos pontos que preocupam e que exigem um posicionamento da nossa parte. O
900 Prof. Adrian Fanjul já falou sobre isso, mas não ficou muito claro, para mim, qual seria o
901 encaminhamento. Temos duas comissões e me parece que seria adequado que essas comissões
902 analisassem o documento e pensassem em orientações. Dito isto, imagino que, talvez, seja
903 necessário chamar uma Congregação extraordinária que possa debater especificamente esse
904 assunto, porque, por exemplo, não fica claro em momento algum, quem disse que precisa ser
905 30% e onde está apoiado este número. Vi na apresentação do *PowerPoint* do Vice-Reitor e foi
906 muito repetida muitas vezes, ao longo da apresentação, a frase ‘teletrabalho sempre que
907 possível’, o que me parece, por si só, suficiente para dizermos que volta apenas aquilo que é
908 absolutamente indispensável e inadiável. Em princípio, eu diria que se trataria de verificar se há
909 algo na nossa Unidade que precisa voltar com urgência, mas o tema mereceria uma deliberação
910 da Congregação. Acredito que a Congregação é a instância que deve decidir como isso vai
911 acontecer. Pedi a palavra para dizer que possamos, antes de encerrarmos essa Congregação,
912 termos um encaminhamento claro a esse respeito.”. **Diretora**: “Na semana que vem, os dois
913 grupos vão apresentar os documentos. A ideia é que eles fossem ao CTA já em seguida, que
914 será no dia 03 de setembro. Se vocês considerarem que está muito distante, podemos fazer um
915 CTA com a pauta um pouco ampliada para discutirmos somente esse assunto, a partir dos
916 documentos que forem entregues. Eu nem sei como está o andamento. Uma vez construído os
917 grupos, eles têm autonomia. Como ainda não entregaram o documento, eu não sei como está.
918 Em outras palavras, proponho que a Congregação seja convocada ao final do CTA para
919 deliberarmos sobre as propostas que já deverão ter sido elaboradas pelas duas comissões. Seria
920 uma Congregação extraordinária no dia do CTA para tratar só deste tema. Afinal, os
921 documentos ficarão prontos na semana que vem e na semana posterior já teremos uma reunião
922 do CTA. Vocês estão de acordo? Então prosseguiremos assim.”. **Prof. Tércio Redondo**: “Boa
923 tarde, Profa. Maria Arminda. Boa tarde, colegas. É sempre bom estar aqui com vocês. As

A T A S

924 reuniões são exaustivas, mas estamos aqui para isso e acho que nos cansamos, também, por
925 coisas boas. Gostaria de chamar a atenção dos colegas para algumas questões que estão
926 embutidas no chamado Plano USP, que nos convida a um retorno de atividades presenciais,
927 sobretudo de funcionários, neste momento. Nós, como Instituição, como Faculdade, temos uma
928 responsabilidade diante da sociedade – paulista e brasileira. Agora, essa responsabilidade se
929 pauta por alguns princípios de respeito à vida, respeito à saúde, de compromisso social e de
930 rigor científico nas decisões que nós tomamos. Ontem, assisti a uma celebração promovida pela
931 Reitoria da Universidade de São Paulo. A Reitoria foi confrontada com vários questionamentos
932 sérios sobre o plano que ela apresentou e não respondeu a nenhum deles. Fizeram uma
933 seleção/edição das perguntas de modo que a Reitoria, mais uma vez, fugiu ao debate sério e
934 consistente com a comunidade universitária. Por que ela não respondeu? Porque a Reitoria
935 baseia o seu plano em uma premissa do Plano São Paulo, do Governo do Estado. Esse plano
936 tem sido duramente criticado, inclusive por colegas nossos da USP e também da nossa
937 Faculdade – gente que estudou a fundo o assunto. Apenas para termos uma noção
938 minimamente clara do que tem significado o Plano São Paulo para o nosso Estado, a partir da
939 pandemia, em meados de março, aqui no Brasil, até 1º de junho, haviam morrido sete mil e
940 quinhentas pessoas no Estado de São Paulo. Desde o início do Plano São Paulo, no dia 1º de
941 junho, até a data de hoje, morreram mais vinte mil pessoas. Depois, nos mesmos dois meses e
942 meio, morreram vinte mil pessoas. O Plano São Paulo é um fiasco completo. E é com base
943 nesse plano que tem sido alardeado pela grande mídia, que fecha os olhos e tapa os ouvidos
944 para as críticas que são feitas a ele, que a Reitoria apresentou o seu plano, que, de resto, não é
945 exatamente um plano, mas uma espécie de carta de intenções muito mal redigida, com base em
946 coisas sem explicação. Por exemplo, preconiza-se um distanciamento social de um metro e
947 meio. Fiz uma pequena consulta, pela *internet*, a Johns Hopkins, que é uma instituição que eu
948 respeito desde os meus tempos de Faculdade, quando estudei medicina. A Universidade Johns
949 Hopkins diz que o distanciamento mínimo preconizado é de seis pés, ou seja, um pouco mais
950 de um metro e oitenta. A Reitoria fala de um metro e meio e não cita a fonte que lhe autoriza a
951 estabelecer esse critério. Nós fizemos várias questões com relação a este ponto e outros e não
952 obtivemos nenhuma resposta. O plano atinge, inclusive, os mais vulneráveis. Peço licença para
953 ler um pequeno parágrafo do plano: ‘Nas Fases B, C e D, os servidores portadores de doenças
954 crônicas, gestantes, pais/mães de crianças com menos de 10 anos ou que moram com idosos
955 terão que retornar aos seus postos para as atividades presenciais? O retorno neste momento é
956 facultativo, mas, a juízo do Dirigente, os servidores poderão ser convocados.’, não importando
957 o grau de sua vulnerabilidade. É claro que o colega funcionário, Sr. Felipe Sunaitis, vem aqui e

A T A S

958 demonstra a sua preocupação, pois os funcionários percebem que são a parte mais fraca nesta
959 questão e que ficam à mercê do arbítrio de seus superiores hierárquicos. Esse tipo de coisa, não
960 acho que tenha cabimento, pelo menos, aqui na nossa faculdade. Se a Reitoria pensa de outra
961 maneira, não sei, mas aqui, o nosso compromisso social de respeito à vida deve ser outro. Eu
962 tenho a impressão que a Reitoria vem agindo com uma espécie de terceirização de
963 responsabilidades na Universidade de São Paulo. Isso espelha aquilo que ela faz com a
964 progressão horizontal: os chefes de departamento que se virem com essa questão e apresentem
965 o ranqueamento dos seus colegas; os dirigentes que digam quem são os funcionários e em que
966 condições devem voltar as atividades presenciais. A reitoria joga nas costas de dirigentes das
967 unidades e de chefes de departamentos as responsabilidades que ela não quer assumir de todo.
968 A que atende essa proposta, esse número mágico de 30% de funcionários voltando a trabalhar
969 de maneira presencial (expostos ao contágio, como já foi referido, aqui, no transporte urbano da
970 cidade de São Paulo)? A que propósito atende? Ontem, li um artigo publicado pelo Ex-Reitor
971 da UNICAMP, o Prof. Carlos Vogt, junto com o Prof. Alcir Pécora, em que eles mostram o
972 caráter político-partidário do PL 529, que também nos atinge. É a mesma questão. O Governo
973 do Estado de São Paulo quer empurrar as nossas crianças para a escola pública de qualquer
974 jeito. Está forçando a barra para isso e é claro que a USP é uma ótima vitrine para que o retorno
975 às atividades presenciais seja uma coisa perfeitamente aceitável, embora, no Brasil, hoje,
976 continuem morrendo mil pessoas por dia devido à Covid-19. No Estado de São Paulo, que
977 contém um quinto dos casos de Covid, morre um quarto da população brasileira. A nossa
978 situação não está melhor. Ela continua gravíssima. Fala-se que atingimos o platô, que se
979 naturaliza, como se morrerem quatrocentas e vinte pessoas, como morreram em um
980 determinado dia da semana passada, fosse a coisa mais normal do mundo. Então, acho que
981 temos que assumir as nossas responsabilidades em face de nossas tradições, de nossos
982 princípios mais caros e simplesmente dizer ‘não’ com altivez a um plano que não se sustenta,
983 que parte de premissas falsas. Vamos assumir as nossas responsabilidades aqui na Faculdade. É
984 isso o que temos que fazer. Claro que se houver alguma atividade que seja absolutamente
985 essencial, como a do médico que vai atender pacientes no HU, etc., esse serviço terá que ser
986 executado por alguém. São as pessoas que estão na linha de frente, dando a cara a bater. Agora,
987 obrigar um funcionário a vir trabalhar em ambientes confinados, com janelas que não se abrem
988 (pois temos uns vitrozinhos aqui na Faculdade) e dizer que ele está muito seguro porque
989 mantém a distância de um metro e meio do colega dele, não podemos aceitar. Me desculpem a
990 ênfase, com certa veemência, mas certamente, ontem, fiquei absolutamente indignado com o
991 caráter de celebração que a reitoria estava apresentando. Não houve uma palavra de empatia

A T A S

992 com relação aos nossos mortos na Universidade de São Paulo, uma única palavra pelos
993 funcionários que já morreram em virtude da pandemia. Era só celebração, como se as coisas
994 estivessem ocorrendo magnificamente. Era isso o que eu queria dizer. Obrigado.”. *A partir*
995 *deste ponto, a transcrição da ata foi prejudicada por perda de parte do vídeo da reunião.* **II -**
996 **ORDEM DO DIA.** 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1 -
997 PROGRAMA ANO SABÁTICO DO IEA - votação aberta (encaminhado *ad referendum*). 1.1 -
998 O DLCV encaminha solicitação da Profa. Dra. ELIANA ROBERT MORAES para participar
999 da inscrição para o Programa Ano Sabático do IEA, conforme projeto de pesquisa anexo e
1000 aprovação *ad referendum* do CD (Proc. 16.1.2681.8.8). 1.2 - O DLCV encaminha solicitação da
1001 Profa. Dra. IEDA MARIA ALVES para participar da inscrição para o Programa Ano Sabático
1002 do IEA, conforme projeto de pesquisa anexo e aprovação *ad referendum* do CD (Proc.
1003 16.1.2681.8.8). Em votação, os itens acima (1.1 e 1.2) foram **APROVADOS**. 2 -
1004 RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE DA COMISSÃO
1005 DE PÓS-GRADUAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM
1006 ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE - votação aberta. As Professoras JANE APARECIDA
1007 MARQUES e LISBETH RUTH REBOLLO GONÇALVES, chapa única inscrita no processo,
1008 foram eleitas, Presidente e Vice-presidente, respectivamente. Resultado enviado para
1009 homologação da Congregação, nos termos do art. 28, parágrafo 6º, inciso II do Regimento de
1010 Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, baixado pela Resolução 7493, de 27/03/2018.
1011 Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 3 - INGRESSO NO PROGRAMA DE
1012 PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 -
1013 A Professora Doutora MARISA GRIGOLETTO encaminha o pedido de renovação de sua
1014 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS
1015 MODERNAS. Proc. 14.1.1608.8.3. 3.2 - A Professora Doutora NANCY ROZENCHAN
1016 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto
1017 ao Departamento de LETRAS ORIENTAIS. Proc. 12.1.2900.8.8. 3.3 - A Professora Doutora
1018 MUNIRA HAMUD MUTRAN encaminha o pedido de renovação de sua participação no
1019 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS. Proc.
1020 12.1.2929.8.6. 3.4 - O Professor Doutor FRANKLIN LEOPOLDO E SILVA encaminha o
1021 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
1022 Departamento de FILOSOFIA. Proc. 18.1.2336.8.0. 3.5 - A Professora Doutora MARIA
1023 ZULMA MORIONDO KULIKOWSKI encaminha o pedido de renovação de sua participação
1024 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS. Proc.
1025 16.1.1763.8.0. 3.6 - O Professor Doutor SEDI HIRANO encaminha o pedido de renovação de

A T A S

1026 sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA.
1027 Proc. 12.1.2980.8.1. 3.7 - A Professora Doutora STELLA ESTHER ORTWEILER TAGNIN
1028 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Senior junto
1029 ao Departamento de LETRAS MODERNAS. Proc. 12.1.2930.8.4. 3.8 - O Professor Doutor
1030 RICARDO RIBEIRO TERRA encaminha o pedido de INGRESSO no Programa de Professor
1031 Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. Proc. 20.1.1685.8.4. 3.9 - A Professora Doutora
1032 MARIA HELENA VOORSLUYS BATTAGLIA encaminha o pedido de INGRESSO no
1033 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS. Proc.
1034 20.1.1697.8.2. 3.10 - O Professor Doutor JURANDYR LUCIANO SANCHES ROSS
1035 encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de Professor Sênior
1036 junto ao Departamento de GEOGRAFIA. Proc. 18.1.1924.8.6. Em votação em bloco, sem
1037 prejuízo de pedidos de destaque, os itens acima foram **APROVADOS**. 4 - PROGRAMAS DE
1038 LIVRE DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS
1039 DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 2º SEMESTRE DE 2020. 4.1 - O DLM
1040 propõe a SUBSTITUIÇÃO do programa "Área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês,
1041 disciplina de Literaturas em Língua Inglesa: Teatro Norte-Americano e Dramaturgia
1042 Comparada" pelo programa "Área de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, disciplina de
1043 Literaturas em Língua Inglesa: Literatura e Cinema" aprovado no CD de 06/07/2020. 1. A
1044 questão da adaptação nos estudos comparativos entre literatura e cinema em língua inglesa; 2.
1045 Literatura, cinema e alegoria nos Estados Unidos; 3. Cinema, literatura e política no cenário
1046 norte-americano nos séculos XX e XXI; 4. A questão da autoria no cinema e na literatura em
1047 língua inglesa; 5. A crítica de cinema nos Estados Unidos: perspectivas conceituais; 6. A
1048 questão do realismo na literatura e no cinema em língua inglesa; 7. Discussões sobre o pós-
1049 modernismo na literatura e no cinema de língua inglesa; 8. A herança dos anos 60 na literatura
1050 e no cinema em língua inglesa; 9. A questão do foco narrativo na literatura e no cinema em
1051 língua inglesa; 10. Questões de gênero e/ou raça na literatura e no cinema em língua inglesa;
1052 11. Narrativa e capital financeiro na literatura e no cinema em língua inglesa. Em votação, o
1053 item acima foi **APROVADO**. 5 - SOLICITAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE
1054 ESPECIALISTA DE RECONHECIDO SABER PARA PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO
1055 JULGADORA DE CONCURSO PARA LIVRE DOCÊNCIA (Votação em Sistema)
1056 <systemas.ffe.usp.br/apoio/votacao/>. 5.1 - O DLCV encaminha pedido para que a Profa.
1057 Dra. MARIA FILOMENA GONÇALVES seja aceita como Especialista de Reconhecido Saber
1058 para fim específico de indicação como membro de Comissão Julgadora do concurso público
1059 para obtenção do título de livre-docência, área de Filologia e Língua Portuguesa - Edital nº

A T A S

1060 001-2020 de 29/02/2020 - candidatos: José da Silva Simões e Verena Kewitz. (Proc.
1061 20.1.1695.8.0). Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 6 - CONCURSO PÚBLICO -
1062 LIVRE DOCENTE - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES. 6.1 - DEPARTAMENTO DE
1063 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. 6.1.1 - Área de Literatura Portuguesa, opção 1:
1064 Literatura Portuguesa: da Idade Média à Contemporaneidade (conforme Edital FFLCH nº 001-
1065 2020 de 29/02/2020) - Proc.: 20.5.00096.8.2. Relator: Márcio Ferreira da Silva - Parecer:
1066 FAVORÁVEL. CANDIDATO INSCRITO: José Horácio de Almeida Nascimento Costa. Em
1067 votação, o item acima foi **APROVADO**, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 6.1.2 - Área de
1068 Filologia e Língua Portuguesa - Opção 7: Linguística Histórica (conforme Edital FFLCH nº
1069 001-2020 de 29/02/2020) - Prot.: 20.5.105.8.1. Relator: Márcio Ferreira da Silva - Parecer:
1070 FAVORÁVEL. CANDIDATOS INSCRITOS: José da Silva Simões e Verena Kewitz. Em
1071 votação, o item acima foi **APROVADO**, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 6.2 -
1072 DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. 6.2.1 -
1073 Área de Teoria Literária e Literatura Comparada: gêneros literários, ruptura e modernidade
1074 (conforme Edital FFLCH nº 001-2020 de 29/02/2020) - Prot.: 20.5.00104.08.5. Relator: Márcio
1075 Ferreira da Silva - Parecer: FAVORÁVEL. CANDIDATO INSCRITO: Fábio Rigatto de Souza
1076 Andrade. Em votação, o item acima foi **APROVADO**, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**.
1077 6.3 - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA. 3.3.1 - Disciplina: Sociologia da Punição
1078 (conforme Edital FFLCH nº 001-2020 de 29/02/2020) - Prot.: 20.5.102.8.2. Relator: Márcio
1079 Ferreira da Silva - Parecer: FAVORÁVEL. CANDIDATO INSCRITO: Laurindo Dias
1080 Minhoto. Em votação, o item acima foi **APROVADO**, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**.
1081 6.4 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA. 6.4.1 - Área de Linguística Indígena (conforme
1082 Edital FFLCH nº 001-2020 de 29/02/2020) -Prot.: 20.5.101.8.6. Relator: Márcio Ferreira da
1083 Silva - Parecer: FAVORÁVEL. CANDIDATA INSCRITA: Luciana Racanello Storto. Em
1084 votação, o item acima foi **APROVADO**, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 6.5 -
1085 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. 6.5.1 - Área de História das Ciências, disciplina de
1086 História das Ciências e das Técnicas (conforme Edital FFLCH nº 001-2020 de 29/02/2020)
1087 Prot.: 20.5.103.8.9. Relator: Márcio Ferreira da Silva - Parecer: FAVORÁVEL. CANDIDATA
1088 INSCRITA: Marcia Regina Barros da Silva. Em votação, o item acima foi **APROVADO**, e,
1089 portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 7 - CONCURSO PÚBLICO - LIVRE DOCENTE -
1090 COMISSÃO JULGADORA (Votação Sistema) <sisistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/>. 7.1 -
1091 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos - área de Literatura Portuguesa, opção 1:
1092 Literatura Portuguesa: da Idade Média à Contemporaneidade - Edital FFLCH nº 001-2020 de
1093 29/2/2020 - candidato: José Horácio de Almeida Nascimento Costa. DOCENTES

A T A S

1094 SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Mário
1095 César Lugarinho (DLCV-FFLCH, livre-docente), Flávia Maria Ferraz Sampaio Corradin
1096 (DLCV-FFLCH, livre-docente), Teresa Cristina Cerdeira da Silva (UFRJ, titular), Myriam
1097 Corrêa de Araújo Ávila (UFMG, titular), Maria Esther Maciel de Oliveira Borges (UFMG,
1098 titular). Suplentes: Profs. Drs. Emerson da Cruz Inácio (DLCV - FFLCH, livre-docente),
1099 Benjamin Abdala Junior (DLCV-FFLCH, titular, aposentado), Antonio Lisboa Carvalho de
1100 Miranda (UnB, titular), Paulo César Souza Garcia (UEBA, Titular) e Jorge Fernandes da
1101 Silveira (UFRJ, titular). Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o
1102 seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Mário César Lugarinho (DLCV-FFLCH, livre-
1103 docente) **45 votos**, Flávia Maria Ferraz Sampaio Corradin (DLCV-FFLCH, livre-docente) **45**
1104 **votos**, Teresa Cristina Cerdeira da Silva (UFRJ, titular) **44 votos**, Myriam Corrêa de Araújo
1105 Ávila (UFMG, titular) **44 votos**, Maria Esther Maciel de Oliveira Borges (UFMG, titular) **42**
1106 **votos**. Suplentes: Profs. Drs. Emerson da Cruz Inácio (DLCV - FFLCH, livre-docente) **2 votos**,
1107 Benjamin Abdala Junior (DLCV-FFLCH, titular, aposentado) **2 votos**, Antonio Lisboa
1108 Carvalho de Miranda (UnB, titular) **5 votos**, Paulo César Souza Garcia (UEBA, Titular) **3**
1109 **votos** e Jorge Fernandes da Silveira (UFRJ, titular) **3 votos; 2 votos em BRANCO e 0 votos**
1110 **NULOS**. 7.2 - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - área de Filologia e Língua
1111 Portuguesa - Edital nº 001-2020 de 29/02/2020 - candidatos: José da Silva Simões e Verena
1112 Kewitz. DOCENTES SUGERIDOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares:
1113 Profs. Drs. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (DLCV-FFLCH, titular), Ataliba Teixeira de
1114 Catilho (DLCV-FFLCH, Emérito), Maria Lucia Leitão de Almeida (UFRJ, titular), Rodolfo
1115 Ilari (UNICAMP, Emérito), Johannes Kabatek (Universidade de Zurique, Titular/Catedrático).
1116 Suplentes: Profs. Drs. Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres de Moraes (DLCV - FFLCH,
1117 livre-docente), Mário Eduardo Viaro (DLCV-FFLCH, livre-docente), Milton do Nascimento
1118 (PUC-MG, titular), Sueli Cristina Marquesi (PUC-SP, Titular) e Maria Filomena Gonçalves
1119 (Universidade de Évora, Especialista de Reconhecido Saber). Para constituição da comissão
1120 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Manoel Mourivaldo
1121 Santiago-Almeida (DLCV-FFLCH, titular) **42 votos**, Ataliba Teixeira de Catilho (DLCV-
1122 FFLCH, Emérito) **41 votos**, Maria Lucia Leitão de Almeida (UFRJ, titular) **43 votos**, Rodolfo
1123 Ilari (UNICAMP, Emérito) **45 votos**, Johannes Kabatek (Universidade de Zurique,
1124 Titular/Catedrático) **44 votos**. Suplentes: Profs. Drs. Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres de
1125 Moraes (DLCV - FFLCH, livre-docente) **4 votos**, Mário Eduardo Viaro (DLCV-FFLCH, livre-
1126 docente) **5 votos**, Milton do Nascimento (PUC-MG, titular) **4 votos**, Sueli Cristina Marquesi
1127 (PUC-SP, Titular) **1 voto** e Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora, Especialista de

A T A S

1128 Reconhecido Saber) **3 votos; 2 votos em BRANCO e 0 votos NULOS**. 7.3 - Departamento de
 1129 Teoria Literária e Literatura Comparada - Área de Teoria Literária e Literatura Comparada:
 1130 gêneros literários, ruptura e modernidade - Edital FFLCH nº 001-2020 de 29/02/2020 -
 1131 candidato: Fábio Rigatto de Souza Andrade. DOCENTES SUGERIDOS PELO DTLLC PARA
 1132 COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Marcus Vinícius Mazzari (DTLLC-FFLCH,
 1133 livre-docente), Davi Arrigucci Júnior (DTLLC-FFLCH, titular aposentado), Luiz Fernando
 1134 Ramos (ECA-USP, titular), Matteo Bonfitto Júnior (UNICAMP, livre-docente), Sérgio Luiz
 1135 Rodrigues Medeiros (UFSC, titular). Suplentes: Profs. Drs. Viviana Bosi (DTLLC-FFLCH,
 1136 livre-docente), João Roberto Gomes de Faria (DLCV-FFLCH, titular aposentado), Maria
 1137 Betânia Amoroso (UNICAMP, livre-docente), Vilma Sant'Anna Arêas (UNICAMP, titular).
 1138 Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares:
 1139 Profs. Drs. Marcus Vinícius Mazzari (DTLLC-FFLCH, livre-docente) **41 votos**, Davi Arrigucci
 1140 Júnior (DTLLC-FFLCH, titular aposentado) **44 votos**, Luiz Fernando Ramos (ECA-USP,
 1141 titular) **46 votos**, Matteo Bonfitto Júnior (UNICAMP, livre-docente) **43 votos**, Sérgio Luiz
 1142 Rodrigues Medeiros (UFSC, titular) **43 votos**. Suplentes: Profs. Drs. Viviana Bosi (DTLLC-
 1143 FFLCH, livre-docente) **7 votos**, João Roberto Gomes de Faria (DLCV-FFLCH, titular
 1144 aposentado) **2 votos**, Maria Betânia Amoroso (UNICAMP, livre-docente) **5 votos**, Vilma
 1145 Sant'Anna Arêas (UNICAMP, titular) **4 votos; 2 votos em BRANCO e 0 votos NULOS**. 7.4 -
 1146 Departamento de Sociologia - Disciplina: Sociologia da Punição - Edital FFLCH nº 001-2020
 1147 de 29/02/2020 - candidato: Laurindo Dias Minhoto. DOCENTES SUGERIDOS PELO DS
 1148 PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Sérgio França Adorno de Abreu (DS-
 1149 FFLCH, titular), Vera da Silva Telles (DS-FFLCH, livre-docente aposentada), Celso Fernandes
 1150 Campilongo (FD-USP, titular), Sérgio Salomão Shecaira (FD-FFLCH, titular), Michel Misse
 1151 (UFRJ, titular). Suplentes: Profs. Drs. Ruy Gomes Braga Neto (DS-FFLCH, titular), Marcos
 1152 Cesar Alvarez (DS-FFLCH, livre-docente), Ana Elisa Liberatore Silva Bechara (FD-USP,
 1153 titular), Luís Antônio Francisco de Souza (UNESP, livre-docente). Para constituição da
 1154 comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Sérgio
 1155 França Adorno de Abreu (DS-FFLCH, titular) **45 votos**, Vera da Silva Telles (DS-FFLCH,
 1156 livre-docente aposentada) **43 votos**, Celso Fernandes Campilongo (FD-USP, titular) **45 votos**,
 1157 Sérgio Salomão Shecaira (FD-FFLCH, titular) **44 votos**, Michel Misse (UFRJ, titular) **44**
 1158 **votos**. Suplentes: Profs. Drs. Ruy Gomes Braga Neto (DS-FFLCH, titular) **4 votos**, Marcos
 1159 Cesar Alvarez (DS-FFLCH, livre-docente) **1 voto**, Ana Elisa Liberatore Silva Bechara (FD-
 1160 USP, titular) **5 votos**, Luís Antônio Francisco de Souza (UNESP, livre-docente) **1 voto; 2 votos**
 1161 **em BRANCO e 0 votos NULOS**. 7.5 - Departamento de Linguística - área de Linguística

A T A S

1162 Indígena - Edital FFLCH n° 001-2020 de 29/02/2020 - candidata: Luciana Raccanello Storto.
1163 DOCENTES SUGERIDOS PELO DL PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs.
1164 Esmeralda Vailati Negrão (DL-FFLCH, titular), Ana Lucia de Paula Muller (DL-FFLCH, livre-
1165 docente), Bruna Franchetto (UFRJ, titular), Dennys Albert Moore (Museu Paraense Emílio
1166 Goeldi, titular), Maria Filomena Spatti Sândalo (UNICAMP, livre-docente). Suplentes: Profs.
1167 Drs. Margarida Maria Taddoni Petter (DL-FFLCH, livre-docente, aposentada), Ana Paula
1168 Scher (DL-FFLCH, livre-docente), Hendrikus Gerardus Antonius van Der Voort (Museu
1169 Paraense Emílio Goeldi, titular), Marcus Antonio Rezende Maia (UFRJ, titular), Wilmar da
1170 Rocha D Angelis (UNICAMP, livre-docente). Para constituição da comissão julgadora, obteve-
1171 se em votação o seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Esmeralda Vailati Negrão (DL-
1172 FFLCH, titular) **45 votos**, Ana Lucia de Paula Muller (DL-FFLCH, livre-docente) **41 votos**,
1173 Bruna Franchetto (UFRJ, titular) **45 votos**, Dennys Albert Moore (Museu Paraense Emílio
1174 Goeldi, titular) **44 votos**, Maria Filomena Spatti Sândalo (UNICAMP, livre-docente) **46 votos**.
1175 Suplentes: Profs. Drs. Margarida Maria Taddoni Petter (DL-FFLCH, livre-docente, aposentada)
1176 **5 votos**, Ana Paula Scher (DL-FFLCH, livre-docente) **3 votos**, Hendrikus Gerardus Antonius
1177 van Der Voort (Museu Paraense Emílio Goeldi, titular) **3 votos**, Marcus Antonio Rezende Maia
1178 (UFRJ, titular) **1 voto**, Wilmar da Rocha D Angelis (UNICAMP, livre-docente) **2 votos; 2**
1179 **votos em BRANCO e 0 votos NULOS.** 7.6 - Departamento de História - área História das
1180 Ciências, disciplina de História das Ciências e das Técnicas - Edital FFLCH n° 001-2020 de
1181 29/02/2020 - candidata: Marcia Regina Barros da Silva. DOCENTES SUGERIDOS PELO DH
1182 PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Gildo Magalhães dos Santos Filho
1183 (DH-FFLCH, titular), Marcos Francisco Napolitano de Eugênio (DH-FFLCH, titular), Rita de
1184 Cássia Marques (UFMG, titular), Luiz Carlos Soares (UFF/UFBa, titular), Paulo Henrique
1185 Martinez (UNESP, livre-docente). Suplentes: Profs. Drs. Gabriela Pellegrino Soares (DH-
1186 FFLCH, livre-docente), Maria Cristina Correia Leandro Pereira (DH-FFLCH, livre-docente),
1187 Sandra Noemi Cucurullo Caponi (UFSC, titular), Ricardo Kubrusly (UFRJ, titular). Para
1188 constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares:
1189 Profs. Drs. Gildo Magalhães dos Santos Filho (DH-FFLCH, titular) **45 votos**, Marcos
1190 Francisco Napolitano de Eugênio (DH-FFLCH, titular) **46 votos**, Rita de Cássia Marques
1191 (UFMG, titular) **44 votos**, Luiz Carlos Soares (UFF/UFBa, titular) **43 votos**, Paulo Henrique
1192 Martinez (UNESP, livre-docente) **46 votos**. Suplentes: Profs. Drs. Gabriela Pellegrino Soares
1193 (DH-FFLCH, livre-docente) **1 voto**, Maria Cristina Correia Leandro Pereira (DH-FFLCH,
1194 livre-docente) **2 votos**, Sandra Noemi Cucurullo Caponi (UFSC, titular) **5 votos**, Ricardo
1195 Kubrusly (UFRJ, titular) **3 votos; 2 votos em BRANCO e 0 votos NULOS.** 8 - COMISSÃO

A T A S

1196 DE PÓS-GRADUAÇÃO. DENÚNCIA DE OCORRÊNCIA DE PLÁGIO EM TESE DE
1197 DOUTORADO DEFENDIDA NA FFLCH EM 18.06.2008, POR WAGNER PINHEIRO
1198 PEREIRA - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL (Proc.
1199 17.1.2739.8.7). - *Denúncia recebida: “CARTA DE DENÚNCIA. Belo Horizonte, 26 de*
1200 *fevereiro de 2017. À DIRETORIA DA FFLCH-USP. Prezada Profa. Dra. Maria Arminda*
1201 *do Nascimento Arruda:* Venho, através desta, trazer ao seu conhecimento, para as devidas
1202 providências, as práticas inadequadas utilizadas por Wagner Pinheiro Pereira para a obtenção
1203 do título de Doutor nesta instituição. **Histórico.** Em 2000, Wagner obteve uma Bolsa da
1204 FAPESP para sua Monografia de Iniciação Científica, intitulada *O triunfo do Reich dos mil*
1205 *anos: cinema e propaganda política na Alemanha Nazista (1927-1945)*, orientada pela Profa.
1206 Dra. Maria Helena Rolim Capelato, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
1207 Universidade de São Paulo. Já nesta monografia Wagner praticou diversas cópias de meu livro
1208 *As sombras móveis*, publicado um ano antes pela Editora da UFMG, e de minha tese
1209 *Imaginários de destruição: o papel da imagem na preparação do Holocausto*, defendida em
1210 1994 na FFLCH-USP, sob a orientação da Profa. Dra. Anita Novinsky, após dois anos de
1211 pesquisas nos arquivos da Alemanha, sob a supervisão do Prof. Dr. Michael Prinz. Em 2003,
1212 Wagner defendeu a dissertação *Guerra das imagens: cinema e política nos governos de Adolf*
1213 *Hitler e Franklin D. Roosevelt (1933-1945)*, na FFLCH-USP. Financiada pela CAPES, a
1214 dissertação faz um paralelo entre a cinematografia da Alemanha nazista e a cinematografia
1215 americana sob o governo Roosevelt. A Banca foi formada pelos professores doutores Maria
1216 Helena Rolim Capelato (orientadora), Maria Luiza Tucci Carneiro e Tania Regina de Luca. Ao
1217 longo da dissertação, o autor copiou cerca de 50 páginas de minha tese. Em 2008, Wagner
1218 defendeu na FFLCH-USP a tese *O Império das Imagens de Hitler: o projeto de expansão*
1219 *internacional do modelo de cinema nazifascista na Europa e na América Latina (1933-1955)*,
1220 financiada pelo CNPq, tendo como membros da Banca os professores doutores Maria Helena
1221 Rolim Capelato (orientadora), Francisco Carlos Teixeira da Silva, Marcos Francisco
1222 Napolitano de Eugênio, Maria Luiza Tucci Carneiro e Eduardo Morettin. Nesta tese, Wagner
1223 toma o cinema nazista como modelo de cinco cinematografias de regimes fascistas ou
1224 simpatizantes do nazismo: Itália fascista, Portugal salazarista, Espanha franquista, Brasil
1225 varguista, Argentina peronista. Cada um dos seis capítulos da tese é dedicado a uma dessas
1226 cinematografias. O capítulo mais extenso é o primeiro, dedicado à cinematografia nazista,
1227 apontada como um modelo. Este capítulo é um resumo da dissertação de Mestrado do mesmo
1228 autor acrescido de um estudo ‘original’ sobre o cineasta Fritz Lang, cujo cinema é apontado
1229 como modelo do cinema político nazista. O autor toma de empréstimo neste estudo as ideias de

A T A S

1230 meu ensaio ‘O caso Fritz Lang’, de *As sombras móveis*, e copia várias ideias e trechos de minha
1231 já citada tese. Wagner ainda fez Pós-Doutorado em História entre 2009 e 2010 na FFLCH-USP
1232 sobre o tema *Os ditadores cinéfilos: política de massas, cinema e propaganda na Alemanha*
1233 *nazista e na Espanha franquista (1933 - 1945)*, com supervisão do Prof. Dr. Marcos Francisco
1234 Napolitano de Eugênio. Ainda não obtive acesso a esse trabalho, mas como ele continua aí a
1235 abordar o cinema nazista, temo encontrar mais algumas cópias de minha tese. Em 2012, a
1236 Dissertação de Mestrado de Wagner foi publicada pela Editora Alameda, com modificações e
1237 incorporações substanciais, no extenso livro *O poder das imagens: cinema e política nos*
1238 *governos de Adolf Hitler e de Franklin D. Roosevelt (1933-1945)*, com 699 páginas. Foi ao ler
1239 este livro que constatei o plágio de minha tese, e fui descobrindo, ao longo dos anos, todas as
1240 outras cópias que Wagner fez em sua Iniciação, Mestrado e Doutorado (e provavelmente
1241 também no Pós-Doutorado, que ainda não pude examinar). Como havia um selo da FAPESP na
1242 contracapa deste livro, indicando financiamento daquela agência, entrei em contato com a
1243 mesma para denunciar a cópia de Wagner de mais de quarenta páginas de minha tese.
1244 Simultaneamente, contatei a Comissão de Ética da USP para averiguar o caso, mas a mesma
1245 afirmou que nada podia fazer, pois só se ocupava de casos envolvendo professores da USP, o
1246 que Wagner não era, embora tenha defendido IC, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado na USP,
1247 sempre orientado por professores da USP. A Comissão Científica da FAPESP abriu um
1248 processo e, após três anos examinando o caso, parece ter concluído que não financiou o livro,
1249 mas que a denúncia procedia. Ao contrário do que indicava o selo impresso, a agência havia
1250 financiado apenas a Monografia Científica do autor (onde localizei a origem de todos os
1251 plágios sucessivos que Wagner tem praticado, usando minha tese como uma espécie de ‘fonte
1252 privilegiada’ de seus escritos). Contudo, diante das provas que apresentei, a Comissão
1253 Científica da FAPESP recomendou à USP a abertura de uma investigação. E uma Comissão de
1254 Análise da FFLCH foi formada, em fins de 2016, para examinar as provas. Encaminhei as
1255 mesmas à Comissão e ainda aguardo o resultado. Como esta Comissão foi formada para
1256 examinar a **Dissertação**, solicito que a mesma tenha seus trabalhos estendidos para examinar
1257 também a **Tese**, cujas provas acabei de coletar e que se encontram à disposição no seguinte
1258 *link*: <<https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20-%20PL%C3%81GIOS%20TESE>>. Para melhor compreensão do caso, segue também o link
1259 para a carta que enviei em 2012 à FAPESP solicitando a abertura do processo:
1260 [https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20PEREIRA?preview=Luiz+Nazario+-+Dossi%C3%AA+para+FAPESP+\(28-11-2013\).pdf](https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20PEREIRA?preview=Luiz+Nazario+-+Dossi%C3%AA+para+FAPESP+(28-11-2013).pdf) Wagner Pinheiro também copiou
1261 um trecho de minha tese em recente prefácio escrito para o livro *Inimigo Judeu*:
1262
1263

A T A S

1264 <<https://cineclio.wordpress.com/2017/02/05/xerox/>>. Atenciosamente, **Luiz Nazario**, Escritor,
1265 Professor de História do Cinema, Escola de Belas Artes da UFMG, Pesquisador Bolsista do
1266 CNPq, T: (■) ■■■■■ (com.), T: (■) ■■■■■ (res.) ■■■■■@■■■■■. -
1267 *Notificação para apresentação de Defesa do Denunciado*: “São Paulo, 03 de dezembro de
1268 2019. NOTIFICAÇÃO. Ref. Processo nº. 17.1.2739.8.7. Prezado Senhor. Na qualidade de
1269 Presidente da Comissão de Análise, instaurada para apurar denúncia de plágio ocorrido em tese
1270 de doutorado defendida em 18/06/2008 junto ao Programa de Pós-Graduação em História
1271 Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, cuja autoria é imputada a V.Sa.,
1272 com base na Lei 10.177 de 30.12.1988, venho NOTIFICÁ-LO, para no prazo de 15 (quinze)
1273 dias corridos contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao do recebimento desta, apresentar
1274 defesa e indicar as provas que pretende produzir. O Processo trata de uma denúncia de plágio
1275 apresentada por Luiz Roberto Pinto Nazário, envolvendo a tese de doutorado e um livro de
1276 autoria dele. A tese de doutorado de Nazário, intitulada *Imaginários da Destruição - o papel da*
1277 *imagem na preparação do Holocausto*, foi defendida no Programa de Pós-Graduação em
1278 História Social da Universidade de São Paulo, em 11 de abril de 1994. O livro da autoria dele,
1279 envolvido neste Processo, intitula-se *As sombras móveis: atualidade do cinema mudo* e foi
1280 publicado em coedição da MidiaArte com a Editora da UFMG, em 1999. A tese de doutorado
1281 de V.Sa., objeto da denúncia de plágio, foi defendida em 18 de junho de 2008 no Programa de
1282 Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo. Ela é intitulada *O Império*
1283 *das Imagens de Hitler: o projeto de expansão internacional do modelo de cinema nazifascista*
1284 *na Europa e na América Latina (1933-1955)*. No cotejamento entre essas três obras foram
1285 encontradas, em **36 páginas** da tese de doutorado de V.Sa., *O Império das Imagens de Hitler: o*
1286 *projeto de expansão internacional do modelo de cinema nazifascista na Europa e na América*
1287 *Latina (1933-1955)*, de autoria de Wagner Pinheiro Pereira, **cópias integrais ou parciais, e**
1288 **ainda colagens e adaptações de trechos de páginas diversas, de 62 parágrafos** da tese de
1289 doutorado de Luiz Roberto Pinto Nazário, *Imaginários da Destruição - o papel da imagem na*
1290 *preparação do Holocausto*, bem como de **11 parágrafos** de seu livro *As sombras móveis:*
1291 *atualidade do cinema mudo*, conforme indicamos no quadro abaixo.

A T A S



	Tese Wagner Pinheiro - páginas	Tese Luiz Nazário - páginas	Livro Luiz Nazário - páginas
1	29	80	
2	30	80-81	
3	33		217, 255, 256
4	34		219
5	35		224, 226, 227
6	36		238, 239, 240, 241, 247, 248, 252, 256
7	70	313	
8	73	194, 195, 203, 208, 209	
9	74	220	
10	77	216-217	
11	79-80	238	
12	91	241, 314	
13	92	241, 242, 243	
14	94	272, 273	
15	95	273, 274, 275	
16	96	239, 240, 275, 279, 280	
17	97	239, 240, 241	
18	98	244, 245	
19	99	245, 246	
20	100	246	
21	101	246	
22	102	247, 309	
23	103	309	

24	116	469	
25	117	508, 509	
26	149	520	
27	134	257	
28	135	258	
29	136	261, 262	
30	137	258, 259	
31	138	259	
32	148	501	
33	149	520	
34	151	569, 570	
35	152	570	
36	154-155	502	

Atenciosamente

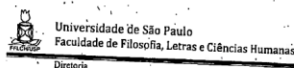
Prof. Dr. Raulino de Bivar Marquese
Presidente

Ilmo. Sr.
WAGNER PINHEIRO PEREIRA
Rua Aureliano Coutinho, 18 - Apto.91 - Santa Cecília
CEP: 01224-020 - São Paulo - SP

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA
Rua do Lago, 717, sala 113 | Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11)3091-4759 | www.flch.usp.br

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA
Rua do Lago, 717, sala 113 | Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11)3091-4759 | www.flch.usp.br

1292



PORTARIA INTERNA FFLCH Nº 014/2018

A Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Professora Doutora Maria Arminda do Nascimento Arruda no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

1. Constituir Comissão de Análise para apurar denúncia recebida contra o Sr. Wagner Pinheiro Pereira, brasileiro, portador do R.G., nº 28.872.908-0 SSP residente à Rua General Polidoro, 177 - ap. 701 - Botafogo, Rio de Janeiro, 22280-002, sobre denúncia de plágio na tese de Doutorado defendida em 18/06/2008 junto ao Programa de Pós-Graduação em História Social.
2. designar a Comissão de Análise, que fica integrada pelos Professores Doutores Rita de Cássia Ariza da Cruz (DG), na qualidade de Presidente, Nicolau Gregorin Filho (DLCV) e Sheila Vieira de Camargo Grillo (DLCV), na qualidade de membros.
3. fixar o prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos, contados da data de sua instalação.

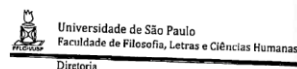
São Paulo, 04 de julho de 2018.

Prof. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda
Diretora

Rua do Lago, 717
Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo/SP

Tel.: 11 3091-4588

http://flch.usp.br
flch@usp.br

ADITAMENTO À PORTARIA INTERNA FFLCH Nº 014/2018
de 04 de julho de 2018

O presente aditamento refere-se à alteração ao item 2:

Designar, para compor a Comissão Sindicante, a Senhora Professora Doutora Fernanda Arêas Pexoto do Departamento de Antropologia em substituição ao Prof. Dr. Nicolau Gregorin Filho. Fazem parte desta comissão os demais membros Doutoras Rita de Cássia Ariza da Cruz (DG), na qualidade de Presidente e a Profa. Dra. Sheila Vieira de Camargo Grillo (DLCV), na qualidade de membro.

São Paulo, 23 de julho de 2018.

Prof. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda
Diretora


Rua do Lago, 717
Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo/SP

Tel.: 11 3091-4588

http://flch.usp.br
flch@usp.br

1293

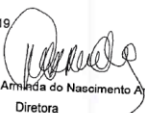
A T A S


 Universidade de São Paulo
 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
 Diretoria

ADITAMENTO À PORTARIA INTERNA Nº 014/2018
 de 04 de julho de 2018

O presente aditamento refere-se à alteração ao item 2:
 2. designar a Comissão de Análise, que fica integrada pelos Professores Doutores Rafael de Bivar Marquese (DH), na qualidade de Presidente, Rita de Cássia Ariza da Cruz (DG), Fernanda Arêas Pexoto (DA), na qualidade de membros.

São Paulo, 07 de maio de 2019


 Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda
 Diretora

Rua do Lago, 717 Tel.: 11 3091-4588 http://fllch.usp.br
 Cidade Universitária 05508-900 - São Paulo/SP fllch@usp.br

PRESENCER COM LETRA DE FORMA **AR**
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE
 NOME DO RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE
 Wagner Pinheiro Pereira
 ENDEREÇO / ADRESSE
 Rua Aureliano Coutinho, 18
 CEP / CODE POSTAL CIDADE / LOCALITE UF / PAYS
 01224-020 São Paulo SP
 DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION
 PRESENCER / VALUEUR DÉCLARE
 EMS
 SEGURADO / VALUEUR DÉCLARE
 ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR
 João Daniel de Almeida
 DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRAISON
 09/05/2019
 ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO
 752023-9 FORM 315 114 x 188 mm

AVISO DE RECEBIMENTO **AR**
 CORREIOS BRASILEIROS
 AVIS0N07
 DATA DE POSTAGEM / DATE DE POSTAGE
 07/05/2019
 UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE POSTE
 01001-900
 (CORREIO PARA O RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO)
 71.2739.87
 TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON
 : h : h : h
 PRESENCER COM LETRA DE FORMA
 NOME DO RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIAL DE L'ÉMETTEUR
 ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
 63 025 530/0016-90
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
 Rua do Lago, 717
 Cidade Universitária
 CEP 05508-000 BRASIL
 SAO PAULO - SP

1294

1295 *Em discussão.* **Profa. Marli Leite:** “ ‘PARECER. Interessado: Congregação da Faculdade de
 1296 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH/USP.
 1297 **Referência:** Plágio na elaboração de tese de doutorado **Processo administrativo n.º**
 1298 **17.1.2739.8.7 Denunciante:** Luiz Roberto Pinto Nazário. **Denunciado:** Wagner Pinheiro
 1299 Pereira. **Data:** 17.08.2020. **I - Da designação para atuar como parecerista ad hoc.** Tendo
 1300 sido designada pela Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
 1301 Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP) para emitir parecer fundamentado a
 1302 respeito da ocorrência, ou não, de plágio em tese de doutorado do sr. Wagner Pinheiro –
 1303 Programa de Pós-Graduação em História Social, analisamos o procedimento administrativo
 1304 expressamente instaurado, exercemos a missão administrativa a nós incumbida, após estudar e
 1305 analisar as peças que integram os autos do referido procedimento para, ao final, emitir o
 1306 parecer solicitado. **1 - Do Relatório. 1.1 Da denúncia.** No dia 26 de fevereiro de 2017, o
 1307 professor Luiz Roberto Pinto Nazário, brasileiro, escritor, professor de História do Cinema
 1308 Escola de Belas Artes da UFMG e pesquisador bolsista do CNPq endereçou denúncia à diretora
 1309 da FFLCH/USP, Prof.^a Dr.^a Maria Armanda do Nascimento Arruda, solicitando providências
 1310 em face de práticas inadequadas utilizadas por Wagner Pinheiro Pereira, para a obtenção do
 1311 título de Doutor nesta Instituição. Na oportunidade, o denunciante arrolou os seguintes
 1312 argumentos: **1.1.1** Conforme relato do denunciante, no ano de 2000, Wagner obteve Bolsa

A T A S

1313 FAPESP para escrever a monografia de Iniciação Científica, intitulada *O triunfo do Reich dos*
1314 *mil anos: cinema e propaganda política na Alemanha Nazista (1927-1945)*, orientada pela
1315 Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
1316 Humanas da Universidade de São Paulo. Já nessa monografia, Wagner plagiou as seguintes
1317 obras: (i) do livro do denunciante - *As sombras móveis*-, publicado um ano antes pela Editora
1318 da UFMG; e (ii) da tese do denunciante - *Imaginários de destruição: o papel da imagem na*
1319 *preparação do Holocausto*, defendida em 1994 na FFLCH- USP, sob a orientação da Profa.
1320 Dra. Anita Novinsky, após ter passado dois anos de pesquisas nos arquivos da Alemanha, sob a
1321 supervisão do Prof. Dr. Michael Prinz. **1.1.2** No ano de 2003, Wagner defendeu a dissertação
1322 *Guerra das imagens: cinema e política nos governos de Adolf Hitler e Franklin D. Roosevelt*
1323 (1933-1945), na FFLCH-USP. Financiada pela CAPES, a dissertação faz um paralelo entre a
1324 cinematografia da Alemanha nazista e a cinematografia americana sob o governo Roosevelt. A
1325 Banca foi formada pelos professores doutores Maria Helena Rolim Capelato (orientadora),
1326 Maria Luiza Tucci Carneiro e Tania Regina de Luca. Ao longo da dissertação, o autor copiou
1327 (nos termos da denúncia) cerca de 50 páginas da tese do denunciante. **1.1.3** No ano de 2008,
1328 Wagner defendeu na FFLCH-USP a tese *O Império das Imagens de Hitler: o projeto de*
1329 *expansão internacional do modelo de cinema nazifascista na Europa e na América Latina*
1330 (1933-1955), financiada pelo CNPq, tendo como membros da Banca os professores doutores
1331 Maria Helena Rolim Capelato (orientadora), Francisco Carlos Teixeira da Silva, Marcos
1332 Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Luiza Tucci Carneiro e Eduardo Morettin. Segundo o
1333 denunciante, nessa tese, Wagner toma o cinema nazista como modelo de cinco cinematografias
1334 de regimes fascistas ou simpatizantes do nazismo: Itália fascista, Portugal salazarista, Espanha
1335 franquista, Brasil varguista, Argentina peronista. Cada um dos seis capítulos da tese é dedicado
1336 a uma dessas cinematografias. O capítulo mais extenso é o primeiro, dedicado à cinematografia
1337 nazista, apontada como um modelo. O referido capítulo é um resumo da dissertação de
1338 Mestrado do denunciado, acrescido de um estudo ‘original’ sobre o cineasta Fritz Lang, cujo
1339 cinema é apontado como modelo do cinema político nazista. Segundo o denunciante, o autor
1340 ‘tomou de empréstimo’ nesse estudo as ideias de seu ensaio *O caso Fritz Lang*, de *As sombras*
1341 *móveis*, e copiou várias ideias e trechos de sua tese. **1.1.4** No período compreendido entre os
1342 anos de 2009 e 2010, Wagner ainda fez Pós-Doutorado em História na FFLCH-USP, e
1343 escreveu o texto *Os ditadores cinéfilos: política de massas, cinema e propaganda na Alemanha*
1344 *nazista e na Espanha franquista (1933 - 1945)*, com supervisão do Prof. Dr. Marcos Francisco
1345 Napolitano de Eugênio. Na oportunidade, o denunciante afirmou que ainda não obteve acesso a
1346 esse trabalho, mas como ele continuou a tratar do cinema nazista, temia encontrar mais alguns

A T A S

1347 plágios de sua tese. **1.1.5** No ano de 2012, a Dissertação de Mestrado de Wagner foi publicada
1348 pela Editora Alameda, com modificações e incorporações substanciais, no extenso livro, de 699
1349 páginas, intitulado *O poder das imagens: cinema e política nos governos de Adolf Hitler e de*
1350 *Franklin D. Roosevelt* (1933- 1945). Diz o denunciante que, ao ler tal livro, constatou o plágio
1351 de sua tese e foi descobrindo, ao longo dos anos, todas as outras cópias que o denunciado fez
1352 em outros trabalhos de grau: (i) na Iniciação Científica, (ii) no Mestrado e (iii) no Doutorado (e,
1353 provavelmente, também no Pós-Doutorado, que ainda não tinha podido examinar no momento
1354 da denúncia). **1.1.6** O denunciante diz que, como havia um selo da FAPESP na contracapa do
1355 citado livro, indicando financiamento daquela agência, entrou em contato com a FAPESP para
1356 denunciar o plágio feito pelo denunciado, que englobava mais de quarenta páginas de sua tese.
1357 **1.1.7** Informou também o denunciante ter entrado em contato com a Comissão de Ética da USP
1358 para que referida Comissão tomasse conhecimento da denúncia e pudesse investigar o caso.
1359 Naquela ocasião, os membros da referida Comissão afirmaram que nada podiam fazer, pois só
1360 se ocupavam de casos que envolvessem professores da USP, situação que não era a do
1361 denunciado (embora tenha defendido IC, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado na USP,
1362 sempre orientado por professores da USP). **1.1.8** O denunciante informou, também, que a
1363 Comissão Científica da FAPESP abriu processo para investigar a denúncia de plágio e que,
1364 após três anos examinando o caso, concluiu que não financiou o livro, mas que a denúncia
1365 procedia. Sobre o tema, afirmou o denunciante que, ao contrário do que indicava o selo
1366 impresso no livro, a agência havia financiado apenas o estágio de Iniciação Científica do
1367 denunciado. Com a publicação do livro, o denunciante afirma ter localizado a origem de todos
1368 os plágios sucessivos que o denunciado praticou, usando sua tese como uma espécie de '*fonte*
1369 *privilegiada*' de seus escritos. **1.1.9** O denunciante afirmou ainda que, diante das provas que
1370 apresentou, a Comissão Científica da FAPESP recomendou à USP a abertura de investigação.
1371 Em face disso, uma Comissão de Análise foi formada e instalada na FFLCH, no final do ano de
1372 2016, para examinar as provas. Na oportunidade, o denunciante as encaminhou à Comissão da
1373 FFLCH e disse que ainda aguarda o resultado da análise da referida Comissão de Ética. **1.1.10**
1374 Na oportunidade dessa denúncia, e tendo em vista que a Comissão criada na FFLCH/USP tinha
1375 sido formada para examinar tão somente o plágio na Dissertação, o denunciante solicitou que
1376 os trabalhos da Comissão fossem estendidos para examinar, também, a Tese, cujas provas
1377 acabara de coletar, e informou que as referidas provas se encontram à disposição para consulta
1378 no seguinte *link*: <https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20-%20PL%C3%81GIOS%20TES>. Para melhor compreensão do caso, o denunciante
1379 encaminhou, também, à Comissão, o link referente ao teor da carta que encaminhou à FAPESP,
1380

A T A S

1381 no ano de 2012, solicitando abertura do processo de investigação:
1382 [https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20PEREIRA?preview=Luiz+Nazario+-+Dossi%C3%AA+para+FAPESP+\(28-11-2013\)](https://www.dropbox.com/home/WAGNER%20PINHEIRO%20PEREIRA?preview=Luiz+Nazario+-+Dossi%C3%AA+para+FAPESP+(28-11-2013)). **1.1.11** De acordo com a denúncia de
1383 Luiz Nazário, Wagner Pinheiro (denunciado) também copiou trecho de sua tese, em recente
1384 prefácio escrito para o livro Inimigo Judeu, conforme se pode - segundo o denunciante -
1385 verificar no *link*: <https://cineclio.wordpress.com/2017/02/05/xerox/>. **1.1.12** Como visto,
1386 segundo o denunciante, o denunciado é alguém habituado ao plágio. **1.2 Da Notificação. 1.2.1**
1387 A Comissão criada no bojo da FFLCH/USP (processo n.º 17.1.2739.8.7, posto em epígrafe),
1388 debruçou-se sobre o tema do plágio da tese de Doutorado e, no dia 3/12/2019 enviou
1389 **NOTIFICAÇÃO** ao denunciado, subscrita pelo presidente da referida Comissão, professor
1390 doutor Rafael de Bivar Marquese, com a seguinte conclusão: ‘No cotejamento entre essas três
1391 obras foram encontradas, em **36 páginas** da tese de doutorado de V. Sa., *O império das*
1392 *Imagens de Hitler: o projeto de expansão internacional do modelo de cinema nazifacista na*
1393 *Europa e na América Latina (1933-1955), de autoria de Wagner Pinheiro Pereira, cópias*
1394 **integrais ou parciais, e ainda colagens e adaptações de trechos de páginas diversas, de 62**
1395 **parágrafos** da tese de doutorado de Luiz Roberto Pinto Nazário, *Imaginários da Destruição - o*
1396 *papel da imagem na preparação do Holocausto, bem como 11 parágrafos* de seu livro *As*
1397 *sombras móveis: atualidade do cinema mudo, conforme indicamos no quadro abaixo.*. **1.2.2** O
1398 quadro elaborado pela Comissão identifica, *ad nauseam*, item por item, os plágios praticados.
1399 (Cf. p. 2-3 da Notificação). **1.3 Da defesa do denunciado.** Na longa defesa (68 páginas,
1400 acrescidas de 9 anexos) feita pelo sr. Wagner Pereira, apresentada perante a Comissão de
1401 Análise, instaurada para averiguar a denúncia de plágio formalizada pelo Sr. Luiz Nazário, o
1402 denunciado, *após indignar-se pelo fato de ter recebido a notificação em dezembro*, por ser esse
1403 o mês em que se comemoram o Natal e as festividades de final de ano, e, também por haver
1404 recesso judiciário, faz o que denominou de ‘*histórico da controvérsia e das falácias*’ que
1405 rondam a acusação, afirmando que o denunciante é **litigante de má-fé**. Para fundamentar suas
1406 alegações, arrolou os seguintes argumentos: **1.3.1** Diz o denunciado que o denunciante usa
1407 como método de atuação atacar todos aqueles que trabalhem com temas que estejam em seu
1408 "território temático particular" como, por exemplo, o cinema nazista e a inquisição ibérica.
1409 **1.3.2** Afirma o denunciado que, mesmo tendo feito referência aos trabalhos do denunciante,
1410 isso não foi considerado, porque somente o denunciante é quem teria capacidade e condições
1411 de realizar tal pesquisa. E conclui dizendo que, para o denunciante, qualquer um que enverede
1412 por seu ‘*território temático particular*’ estaria cometendo plágio de suas obras. **1.3.3**
1413 Acrescenta o denunciado que o que faz e fez o denunciante é ‘autopropaganda descarada de
1414

A T A S

1415 seus trabalhos e publicações' com o objetivo de se apresentar como o '*pioneiro*' de
1416 determinada área de estudos, ao tempo em que tenta desqualificar os trabalhos publicados pelos
1417 novos e jovens pesquisadores. **1.3.4** Afirma o denunciado que é hábito do denunciante alterar
1418 ou inventar informações sobre sua própria trajetória acadêmica com o objetivo de criar falsa
1419 narrativa dos fatos e realizar a sua autopromoção. **1.3.5** Declara o denunciado que o
1420 denunciante gosta de proferir acusações levianas apontando genericamente que os autores
1421 acusados por ele roubaram (i) as suas ideias originalíssimas e pioneiras no mundo, (ii) as suas
1422 leituras, (iii) as suas traduções e (iv) as suas fontes, tendo em vista que o denunciante '*duvida*'
1423 que tais autores (dentre eles o ora denunciado) possam ter realmente lido tais livros, assistido
1424 aos filmes analisados ou realizado o trabalho de pesquisa de campo nos arquivos e bibliotecas.
1425 **1.3.6** O denunciado afirma ser comum o denunciante ofender em caráter pessoal os autores, os
1426 orientadores, os membros das bancas (de defesa de mestrado e doutorado), os editores e os
1427 responsáveis pelas agências financiadoras por terem permitido o surgimento de novos valores
1428 nesse especial campo de estudos. **1.3.7** O denunciado reitera que a reação do denunciante
1429 decorre de forte ressentimento pelo fato de nunca ter publicado a sua tese na íntegra e não
1430 poder mais se autoproclamar como o único especialista do tema, no Brasil. Enfim, a denúncia
1431 tem caráter pessoal e não acadêmico, tendo em vista que o denunciante considera o denunciado
1432 uma espécie de inimigo/rival. **1.3.8** O denunciado, igualmente, insurge-se contra a instalação da
1433 Comissão que foi feita pela professora doutora Maria Arminda do Nascimento Arruda, Diretora
1434 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-
1435 USP), e da indicação de até 5 nomes, pelo Prof. Dr. Edélcio Gonçalves de Souza, Presidente da
1436 Comissão de Pós- Graduação da FFLCH, para compor a Comissão de Análise que viria a ser
1437 instituída.' (*páginas 17-18 da manifestação/defesa do denunciado*). **1.3.9** O denunciado reitera
1438 as informações de que a funcionária administrativa, Sra. Elizabete Febres (cuja conduta,
1439 segundo sua interpretação, foi ilegal, em anterior processo administrativo referente à sua
1440 dissertação de Mestrado), foi severamente criticada e denunciada na defesa que seus advogados
1441 apresentaram à época. **1.3.10** Por fim, o denunciado reafirma que aquilo que o denunciante
1442 sempre quis foi fazer disputa por ego e vaidade e, com exclusividade, monopolizar o tema
1443 firmando-se como o único especialista na área, em detrimento de novos pesquisadores e novos
1444 trabalhos. **1.4 Do Parecer Conclusivo da Comissão. 1.4.1** No dia 4 de março do corrente ano
1445 de 2020, a Comissão designada para apurar os fatos (plágio da tese de doutorado e de um livro
1446 do denunciante), emite seu **Parecer Conclusivo**, escrito em 15 páginas. A análise, de forma
1447 objetiva, debruçou-se sobre o plágio realizado na tese de doutorado do denunciado. **1.4.2** A
1448 Comissão de Análise, designada na forma regulamentar pela Direção da FFLCH/USP, dedicou-

A T A S

1449 se ao exame minucioso das duas teses e do livro postos aqui em tela de exame, a saber: (i) Tese
1450 de doutorado do denunciante; (ii) Tese de doutorado do denunciado; (iii) Livro de autoria do
1451 denunciante - *As sombras móveis: atualidades do cinema mudo*, publicado em 1999. **1.4.3** A
1452 Comissão procedeu à análise com fulcro na definição objetiva de plágio, apoiando-se em 3
1453 referências: (i) Em Keen Kirkpatrick (DePawm University), autor referência sobre o tema, e
1454 largamente utilizado na comunidade uspiana. (ii) No relatório da Comissão de Integridade e
1455 Pesquisa do CNPq (órgão financiador da pesquisa que resultou na tese do denunciante). (iii) Na
1456 Lei federal 9610 de 19 de fevereiro de 1998, que trata dos direitos autorais no Brasil. **1.4.4**
1457 Com base nestes instrumentos (orientação doutrinária, relatório do CNPq e legislação
1458 específica) a Comissão de Análise concluiu que o plágio pode assumir distintas formas: (i) a
1459 primeira refere-se à extensão: que pode ser integral ou parcial; (ii) a segunda refere-se à sua
1460 natureza: cópia literal ou conceitual; (iii) a terceira surge por decorrência das duas primeiras,
1461 implica a reprodução da essência obra de outrem, mesmo que sob forma textual distinta. **1.4.5**
1462 Tendo por base esses fundamentos, a Comissão procedeu à análise dos textos do Denunciante
1463 (Luiz Roberto Pinto Nazário) e do denunciado (Wagner Pinheiro Pereira). Como resultado
1464 desse cotejamento, foram encontrados os seguintes plágios: (i) **36 páginas da tese de**
1465 **doutorado** do denunciado são cópias integrais ou parciais e ainda colagens e adaptações de
1466 trechos de páginas diversas, de **62 parágrafos da tese de doutorado do denunciante e de 11**
1467 **parágrafos de seu livro**. A Comissão elaborou um quadro, identificando, página a página, os
1468 plágios cometidos; (ii) a Comissão fez mais: exemplificou os plágios identificando-os com
1469 imagens das respectivas páginas examinadas (do livro ou da tese). **1.4.6** Em 3 de dezembro de
1470 2019, a Comissão encaminhou notificação ao denunciado para que, no prazo legal, se
1471 manifestasse sobre o trabalho até então elaborado. **1.4.7** No dia 13 de janeiro de 2020 (7 dias
1472 após o prazo legal) o denunciado encaminhou suas razões, em texto de 68 páginas e 9 anexos.
1473 **1.4.8** Mesmo tendo o denunciado perdido o prazo, a Comissão recebeu o documento e o
1474 avaliou seu inteiro teor, em homenagem ao princípio do contraditório e ao devido processo
1475 legal, e sobre ele assim se manifestou: **a)** não há relação entre a análise do presente processo
1476 administrativo (tese de doutorado) com aquele outro referente à dissertação de mestrado; **b)** a
1477 aprovação de dissertação ou tese por parte de Banca Examinadora não elimina a possibilidade
1478 de existência de plágio; **c)** a reputação, competência e qualidade do trabalho desenvolvido pelo
1479 (a) orientador (a) não elimina, igualmente, a possibilidade de cometimento de plágio por parte
1480 do orientando (a); **d)** o denunciado apresentou, na sua manifestação, longa exposição sobre
1481 temas alheios ao objeto da presente averiguação; **e)** a análise do plágio deu-se por meio de
1482 cotejamento entre documentos hábeis e catalogados da forma regulamentar. **f)** ao final e ao

A T A S

1483 cabo, a Comissão esclareceu que foi composta por professores de larga experiência em
1484 pesquisa acadêmica, orientação e gestão da pós-graduação, e originários das áreas de
1485 Geografia, Antropologia e História da FFLCH/USP. **g)** Com base em tudo isso, a Comissão
1486 concluiu, *por unanimidade, ser procedente a denúncia de plágio apresentada por Luiz*
1487 **Roberto Nazário (denunciante) contra Wagner Pinheiro Pereira (denunciado)** e
1488 encaminhou à Direção da FFLCH/USP o conteúdo do Parecer Conclusivo com a finalidade de
1489 que as providências cabíveis sejam tomadas pela Universidade de São Paulo. (grifamos). **2. Da**
1490 **manifestação expendida pela ora parecerista, atendendo determinação da Diretora da**
1491 **FFLCH/USP. 2.1** Após exaustiva leitura e estudo das peças processuais que integram o
1492 processo administrativo posto em tela de exame, e após fazer relatório circunstanciado das
1493 manifestações (i) do denunciante, (ii) do denunciado e do (iii) Parecer Conclusivo da
1494 Comissão, manifestamo-nos ressaltando que: **2.1.1** A denúncia é grave, e justificou a
1495 instauração de procedimento administrativo, visando à sua elucidação. **2.1.2** Notificado
1496 regularmente, o denunciado manifestou-se e sua manifestação foi recebida, considerada e
1497 analisada, mesmo tendo sido apresentada a destempo. **2.1.3** Ficou claro, pelo teor da
1498 manifestação do denunciado, que ele não se deteve a enfrentar a totalidade das denúncias de
1499 plágios apontadas pela Comissão e até exposta em quadro sinótico que lhe foi encaminhado
1500 quando da Notificação. **2.1.4** Ao invés disso, e em local impróprio e inadequado, o denunciado
1501 fez acusações de plágios, de litigância de má-fé e de outros tantos aspectos éticos e morais
1502 contra o denunciante. Se o denunciado tem provas de ilícitos contra o denunciante, deve
1503 procurar os caminhos e os meios adequados e apropriados para apresentá-los. Relembrando: a
1504 competência da Comissão instaurada cingia-se, tão somente, à apuração de plágio feito pelo
1505 denunciado, ao livro e à tese de doutoramento do denunciante. Nada mais do que isso. **2.1.5** A
1506 realidade dos fatos inserta no procedimento administrativo instaurado deixa claro que estamos
1507 diante de plagiador contumaz. **2.1.6** Os membros da Comissão, além de terem respeitado o
1508 devido processo legal, levaram o princípio do contraditório e da ampla defesa à sua mais
1509 extrema possibilidade (relembrando: receberam defesa intempestiva e a analisaram) e
1510 apresentaram peça conclusiva, demonstrando os plágios cometidos, tudo com base em
1511 ensinamento doutrinário de escol, ancorado na legislação vigente e em norma orientativa de
1512 órgão técnico (CNPq). **2.1.7** Por fim, constatamos que o procedimento administrativo
1513 instaurado teve vida regular, seguiu os passos legais, respeitou os ditames legais do
1514 contraditório e da ampla defesa. É, enfim, documento hábil para levar a administração da
1515 FFLCH/USP e a sua Egrégia Congregação a tomarem a decisão que o caso requer. **Da**
1516 **Conclusão.** Com fulcro nas premissas suprarreferidas, somos de parecer de que a **Egrégia**

A T A S

1517 **Congregação da FFLCH/USP** deve seguir os trâmites legais, **acatando o inteiro teor do**
1518 **Parecer Conclusivo** apresentado pela Comissão e formalizando as práticas administrativas daí
1519 decorrentes. Este é nosso parecer, s.m.j. São Paulo, 17 de agosto de 2020. **Marli Quadros**
1520 **Leite**. Professora Titular. Departamento de Letras Clássicas e Vernácula da FFLCH/USP
1521 Parecerista *ad hoc*.”. Em votação, o parecer foi **APROVADO** por unanimidade. 9 -
1522 APRECIÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES: 382a ordinária 2020; 383a ordinária 2020; 1a
1523 extraordinária 2020; 384a ordinária 2020. *Em discussão*. **Diretora**: “Como já estávamos com o
1524 CTA, agora estamos com as atas em dia da Congregação. Pergunto se alguém tem algo a
1525 comentar, discordar, aprimorar, etc. Agradeço à Sra. Rosângela Duarte por manter as atas em
1526 dia. A partir de agora teremos a possibilidade de não deixarmos mais atas atrasadas. A
1527 Faculdade, não por culpa da Assistência Acadêmica – já que as nossas reuniões são muito
1528 longas e a transcrição demanda várias etapas (gravar, agregar os documentos, transcrever,
1529 revisar, etc.) –, estavam com um grande atraso no início da nossa gestão e agora vamos
1530 entrega-las completamente em dia. Acredito que isso é muito importante, pois, como sabemos,
1531 as atas espelham o andamento da discussão dos colegiados, dos debates, etc.”. Em votação, o
1532 item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora
1533 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
1534 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a
1535 Senhora Presidente. São Paulo, 20 de agosto de 2020.